Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 2 de Julho de 1917 — N. 1.990

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,4; minima, 17,1

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800 a 7$900; cambio, 13 5/8 a 13 27/32 d.

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

(Especial para A NOITE)

AS SURPREZAS DA GUERRA

O antagonismo dos canhões e dos estomagos allemães

Installação particular de uma probriedade agricola na Allemanha, confiscada pelo governo e a funccionar sob a direcção militar

A Grande Guerra, fertil em surpresas estranhas, acaba de levantar, na Allemanha, o mais inesperado de todos os problemas, collocando em mortal antagonismo os canhões e os estomagos dos subditos de Guilherme II !

Esse conflicto sem precedente crêa embaraços terriveis ao governo falto de viveres: qual das duas categorias — eis o cruel dilemma — deve ser alimentada de preferencia: canhões ou estomagos ?!

* * *

Tomando em linha de conta o exagero de certas informações concernentes á crise alimentar da Allemanha, uma cousa é hoje fóra de duvida: a situação inferior do imperio, no que diz respeito aos viveres, é gravissima. Segundo as declarações da propria imprensa allemã, ha completa penuria de certos alimentos. E, cousa estranha: a causa principal de tal penuria é a *producção intensa dos canhões e munições, creada pelas necessidades militares!*

Perfeitamente! Não ha a minima pilheria nessa affirmação.

A' primeira vista, póde parecer surprehendente que a fabricação dos obuzes e dos canhões da artilharia pesada seja a causa directa da falta de assucar e batatas, da raridade do leite, da escassez da manteiga e do completo desapparecimento da gordura... Entretanto, assim o é.

Primeiramente, a producção agricola achou-se multissimo diminuida, porque os adubos chimicos, compostos sobretudo de acido sulfurico e de azoto, tiveram completa falta desses elementos, cujo emprego total havia sido monopolisado pelo fabrico dos explosivos.

De outro lado, a industria e o Exercito têm necessidades enormes de glycerina. Para a extracção dessa materia, e sempre afim de satisfazer as exigencias militares, a metade da producção assucareira é indispensavel. Na Allemanha, desde 1914, a producção de assucar diminue de maneira inquietadora.

Si se considera que a metade da producção já reduzida é consagrada ao fabrico das munições, a população civil só dispõe para o seu uso da outra metade, desfalcada de mais de 50 °|°, que são destinados ao Exercito; isto é, ella recebe talvez menos da quarta parte do que lhe é dado em época normal. Essa repartição não permitte a cada habitante um consumo de mais de 150 grammas por quinzena, ração que, julgada insufficientissima, provocou e provoca numerosos protestos.

No que diz respeito á batata — base da alimentação allemã — as condições são identicas.

O "Correio da Baviera" declarou recentemente que a colheita da batata foi pessima em 1916. Teme-se mesmo que breve as batatas desappareçam por completo do mercado allemão e que, por conseguinte, os *serviços se façam muito difficilmente.* E' sobretudo a crise de tres mezes, entre o momento do esgotamento do "stock" e o da nova colheita, que crêa os embaraços mais terriveis ao governo allemão.

Entretanto, apesar dessa colheita, que os proprios jornaes allemães qualificam de "pessima", os dirigentes do imperio foram obrigados a retirar 1.800.000 toneladas para dellas extrahir o alcool destinado á fabricação de explosivos! Naturalmente tão abundante retirada foi motivo de protestos ainda mais violentos do que os provocados pela do assucar.

E' verdade que para debellar a crise o governo creou onze novas usinas destinadas a extrahir da madeira e de diversas soluções sulfatadas o alcool tão necessario aos explosivos. Mas, os resultados foram menos do que mediocres, pois taes usinas, montadas a grande custo, não produzem por anno mais de 400 a 600 hectolitros, o que, dadas as necessidades actuaes, representa uma quantidade infima.

As materias gordas faltam quasi totalmente; entretanto, a gordura tem na alimentação humana — como os senhores não ignoram — um poder muito superior ao dos hydratos de carbono. Evidentemente, o momento para supprimir os corpos gordos da alimentação é mal escolhido, pois esse mesmo momento é o da suppressão de uma quantidade de outras cousas necessarias ao organismo. Não obstante, actualmente um allemão consome por dia 10 grammas de gordura, em logar das 60 que absorve em tempo normal!

Quanto ao leite, desse ha penuria por assim dizer absoluta. Os poderes publicos tentam explicar a sua ausencia pela necessidade imperiosa do fabrico da manteiga; porém, o racionamento da população em manteiga é, por seu turno, dos mais rigorosos. Entretanto, segundo as estatisticas officiaes, o rebanho bovino do imperio não está em baixa. Essas estatisticas affirmam que em dezembro de 1913 a Allemanha contava 20.993.000 cabeças de gado vaccum; em dezembro de 1914, 21.828.000; na mesma época de 1915, 20.316.000, e em setembro de 1916, 20.338.000.

Si se acceitam as cifras dessa estatistica, sobre cujo caracter official convem insistir, e que dá para dezembro de 1916 10.597.000 vaccas ou vitellas, como conter a surpresa, quando se sabe que o civil, na Allemanha, não tem direito a mais de 60 a 70 grammas de manteiga por semana ?

Certo, a má alimentação dos bovideos é uma causa directa da diminuição do leite; comtudo, ella não póde explicar sufficientemente a desapparição quasi absoluta desse producto e sobretudo a da manteiga, tão necessaria á nutrição humana.

O unico motivo verosimilhante da escassez do leite e da manteiga é o seguinte: o emprego da gordura é indispensavel aos explosivos e as necessidades levantadas pela guerra são tão grandes que, ao lado das fontes naturaes da gordura, usinas especiaes tratam as graxas oleaginosas dos caroços de uvas e das aguas dos esgotos para dellas extrahir materias gordurosas. Tenta-se mesmo extrahir graxa das algas marinhas, das minhocas e dos bezouros e, não ha muito, ainda uma sensacional informação dada pelos jornaes hollandezes encheu o mundo de horror, pretendendo que os allemães começavam a extrahir a gordura dos cadaveres de homens e de animaes apanhados nos campos de batalha ou saidos dos hospitaes de sangue. Logicamente essa monstruosidade não póde repugnar aos autores de tantos outros crimes sem nome; porém, a mais estricta imparcialidade me ordena reconhecer que a informação dos nossos collegas hollandezes não foi confirmada, o que equivale a dizer que, si os allemães se entregam na verdade á baixa industria de que são accusados, rodeam-n'a das mais severas precauções para que o mundo não tenha dessa nova infamia uma prova material. Isso, na sua desprezivel moral, basta para absolvel-os.

A conclusão, porém, de todas as considerações feitas é que o leite, a manteiga e todos os outros corpos gordos são arrebatados aos estomagos allemães e transformados na indispensavel glycerina, sem a qual o fabrico dos explosivos seria impossivel e o esmagamento do militarismo prussiano um facto já consummado á hora presente.

* * *

Eis, pois, a Allemanha obrigada a alimentar as suas usinas de guerra á custa dos estomagos da sua população civil e menos do estomago dos seus proprios soldados, si é facto, como pretendem os jornaes suissos, que estes já começam a ser seriamente racionados!

A gravidade desse circulo vicioso não póde escapar a ninguem: certo, sem canhões e sem munições, não se póde guerrear; porém, até que ponto vae, em tempo de guerra, a capacidade de privação dos estomagos allemães, que, em tempo de paz, eram de uma capacidade de absorpção proverbial ?

Eis um dos frageis dilemmas sobre que repousa hoje a duração das hostilidades.

Demetrio de Toledo

UMA HERANÇA

Em torno da herança deixada pelo livreiro Alves á Academia Brazileira já ha toda uma literatura. Chovem os comentarios e principalmente as sujestões. Ha quem queira que a Academia se instale em um palacio, quem lhe lembre (nem mais, nem menos) a conveniencia de construir um teatro, quem indique a vantajem de converter-se em Academia de Primeiras Letras e instalar numerozas escolas primarias... Breve virá a lembrança de uma linha de tiro, um *dreadnought* e algumas outras ideias, igualmente apropriadas e oportunas.

O que ha primeiro a fazer é louvar a iniciativa de Francisco Alves, seja qual fôr o destino que ela venha a ter. Ha uma evidente beleza em vêr esse negociante, que enriqueceu pelo trabalho dos homens de letras, devolver á mais alta associação destes a fortuna que eles lhe permitiram ganhar.

A grandeza das associações literarias e cientificas de quazi todo o mundo tem sido feita por donativos e heranças. Nenhum millionario americano deixa de consignar no seu testamento verbas para instituições de ensino ou de alta cultura.

O comercio de livraria entre nós tem sido até hoje um dos mais dezonestos.

Todos conhecem certos grandes editôres, que realizam quotidianamente o milagre que o Cristo só uma vez poude realizar, multiplicando os pães: esses editores pagam ao autor os direitos de uma edição de mil exemplares e vendem, ás vezes, um numero indefinido de milheiros.

Certa vez, Aluizio Azevedo, farto de ser explorado, requereu exame dos livros do seu editor. Este procurou opôr-se de mil modos. Quando, porém, a ordem veio, ele preferiu entrar em acôrdo com o autor e pagar-lhe perto de vinte contos, a deixar vêr a sua escrituração.

Com Francisco Alves não ocorria, de certo, isso. Era um editor honesto.

Talvez lhe fosse possivel remunerar melhor os autores. Mas a regra é que estes julguem sempre que o seu trabalho é que tem o maximo de valor, esquecendo toda a importancia da montajem industrial do aparelho da venda, que se espalha por todo o paiz e permite difundir as obras. Em todo cazo, pouco ou muito, o que Francisco Alves prometia dar, dava honestamente, sem procurar fraudar. E' é forçozo convir que foi ele o primeiro editor que firmou essa pratica honrada.

A quanto monta a sua fortuna ?

Ninguem sabe ao justo. Ha, a esse respeito, os calculos mais fantazistas. Seja, porém, como fôr deve-se deduzir mais da quinta parte — vinte e dois por cento — para direitos ao Estado. E, pelos termos mesmos do testamento, só daqui a trez anos é que os herdeiros entrarão na posse do que lhes foi legado.

Daqui a trez anos, ninguem sabe o que será a Academia — associação que se renova, dia a dia, com uma facilidade extraordinaria. Ha, portanto, muito tempo para pensar no aproveitamento dessa fortuna inesperada.

Inesperada, — mas não ilimitada. E é ilimitada que a parecem julgar os que lhe indicam varias aplicações extravagantes e grandiozas, esquecidos de que se terá apenas para despender o rendimento do capital que se apurar.

Assim, a imajinação tropical dos fabricantes de projetos pode acalmar-se. Como lhe restam ainda trez anos, vale a pena não começar logo por palacios, teatros, centenas de escolas e outras couzas identicas, porque então, subindo sempre, não faltaria mais nada para comprar em 1920...

Medeiros e Albuquerque

BRASIL-FRANÇA

A Camara brasileira ao Parlamento francez

A Camara dos Deputados approvou hoje unanimemente um requerimento do Sr. Nabuco de Gouvêa, que o justificou em pequeno discurso, e assim concebido:

«Requeiro que a Camara Federal autorise a mesa a enviar ao Parlamento francez um telegramma, que traduza a sympathia e a amisade que unem a Republica Brasileira á Republica Franceza, no momento em que recebemos a visita de uma unidade de sua marinha de guerra.»

A mesa do Conselho vae ao Cattete

A mesa do Conselho Municipal será recebida amanhã, ás 4 horas da tarde, pelo Sr. presidente da Republica.

Guerra commercial

O commercio moderno é uma luta implacavel entre concorrentes que não se dão quartel. Quando um dos combatentes tem recursos superiores aos do adversario, ou mais coragem, barateia o seu artigo a um preço que o inimigo não póde acompanhar, e quebra-o. Um facto desta ordem foi o que se deu com os phophoros. Uma fabrica baixou os preços até quasi o custo do sello, e arrebentou as outras. Depois parece que houve um trust. Actualmente não estou ao par do preço da mercadoria, porque não fumo. Outro caso semelhante é o que se está dando com os dous cartorios de registo de documentos, um delles pretendendo reduzir o competidor a render-se pela fome.

Os que não podem levar a guerra a esse ponto, fazem a campanha de annuncios e taboletas.

E' conhecido o facto daquelles dous chapeleiros da mesma rua, que entretiveram uma luta de taboletas.

Depois de esgotados todos os recursos do reclamo, um delles mandou escrever em cima da porta:

O MAIS BARATEIRO DO MUNDO

E ficou a gosar a derrota do outro, pois, parecia-lhe, não seria possivel ir além. No dia seguinte a casa do rival appareceu com este letreiro:

O MAIS BARATEIRO DESTA RUA

batendo assim definitivamente o inimigo. Ha poucas semanas, um armazem de comestiveis estabeleceu-se no centro da cidade, em frente a uma antiga casa do mesmo genero, aversa a reclamos. Vendo, porém, o seu commercio peorar, o negociante pouco reclamista resolveu mandar fazer uma taboleta, em cores vivas, com estes dizeres apenas:

CASA FUNDADA EM 1866

Dous dias depois appareceu na casa do rival esta taboleta em cores ainda mais vivas:

CASA FUNDADA HONTEM
[illegible] TEM ARTIGOS VELHOS

X.

A situação da China complica-se

Uma inesperada mudança de regimen

Um confuso telegramma de Londres annuncia a restauração do "throno do imperador-mandchu". Si a noticia é verdadeira, isto quer dizer que foi restaurada a monarchia na China, sob a mesma dynastia de Ta-Tsing, que durante tres seculos faz a felicidade do Imperio do Meio. Tudo é possivel na China. Depois que ella fez a Republica, em 1912, que a imperatriz regente, a famosa Lung-Yu, foi quem, em nome do joven imperador Pu-Yi, sanccionou o decreto proclamando a Republica e depois que o chanceller imperial, Yuan-Chi-kai, se fez "presidente perpetuo" da Republica, tudo se deve esperar dos politicos chinezes. Elles não expulsaram a familia imperial da China: ao contrario, rodearam-n'a de attenções, de respeito e de garantias. O joven imperador Pu-Yi, creança de dez annos, continuou a ser a "primeira creança da Grande Republica Chineza", como incarnação da gloriosa dynastia de Ta-Tsing (a "Grande Pura") que desde 1664 a 1912 reinara. As oito familias principescas, ligadas á ex-familia imperial, continuaram tambem a viver na China, gosando do mesmo prestigio de outros tempos. O regimen mudara, mas a vida chineza não se modificara.

Pu-Yi, o joven imperador desthronado em fevereiro de 1912

Apenas a autoridade passara das mãos dos mandarins para as mãos dos generaes. Yuan-Chi-kai, antigo general, tinha feito repousar todo o seu governo nos solidos alicerces do Exercito. Os principaes cargos civis foram dados a officiaes, a começar pelos ministros; o Parlamento encheu-se de officiaes de terra e mar e todas as autoridades das provincias foram tiradas do Exercito. Implantara-se assim uma oligarchia militar, que soffreu o primeiro golpe com a morte de Yuan-Chi-kai, em agosto do anno passado. Embora o novo presidente, Li-Yuen-Hong, fosse tambem general, a situação modificou-se, porque elle pertencia a outro partido militar. Desde então a China não teve mais tranquillidade. A luta iniciara-se no Parlamento, que Li-Yuen-Hong mandou fechar. Foi peor, porque os opposicionistas foram agitar as provincias, fazendo uma intensissima propaganda revolucionaria. No começo deste anno, quando essa agitação era maior, Li-Yuen-Hong, tentando talvez um ultimo esforço para se salvar, resolveu adherir francamente á Entente, e declarar guerra á Allemanha. Os seus adversarios, já trabalhados pelos allemães, lançaram então mão das armas. E nove provincias revoltaram-se contra o governo central. Os revolucionarios rebellaram quasi todo o sul, uma provincia central e a propria Petchili, em cujo territorio está Pekim. Que queriam elles ? Depôr Li-Yuan-Hong, que não lhes merecia confiança. Mas o curioso é que, entre os revolucionarios formaram-se pouco depois duas correntes: uma, a francamente republicana, favoravel á intervenção da China na guerra, manifestou-se no sul, onde a civilisação européa tem penetrado mais profundamente; outra, conservadora e oligarchica, reencetou a propaganda monarchica e batia-se contra a guerra. O governo central, cautelosamente, limitou-se a tomar providencias para manter a ordem na capital e proteger os interesses dos estrangeiros, esperando talvez que os dous partidos adversarios se destruissem um ou outro. A solução que parece ter tido a revolução é, no entanto, inesperada.

Póde-se, portanto, concluir perante aquelle telegramma, que a China está a braços com a guerra civil. A idéa republicana, mesmo falsificada, já penetrou bastante na China, para que possa ser dali banida por um decreto imperial. Si a Monarchia foi restaurada, é de acreditar que foi apenas em algumas provincias. As outras continuarão a cultivar os principios democraticos. E isso é a divisão da China.

A situação militar não offerece hoje grande interesse. Na frente occidental houve apenas a registar acções de pequena importancia no sector do Aisne, onde os allemães continuam atacando desesperadamente as posições francezas. Na frente russa, accentuam-se os indicios de que a offensiva moscovita vae pronunciar-se na Galicia e na Volhynia, do Dniester ao Pripet, numa extensão de cerca de 400 kilometros. Será a continuação da gloriosa offensiva de Brussiloff, no outono passado, e que constituiu, sem duvida, até hoje, a mais brilhante victoria dos exercitos alliados.

«Entram cobertos de trevas E SAEM COBERTOS DE LUZ»

O anniversario de uma instituição benemerita

Nada mais eloquente, nem mais sincero, que encimarmos estas linhas, escriptas sobre a obra de uma grandeza moral incomparavel, que é a Escola Profissional de Cegos Adultos, com as palavras do insigne mestre da nossa literatura, Machado de Assis, dedicadas propositadamente, em 1906, á inauguração desse estabelecimento: "Para esta obra de justiça, o melhor pensamento é applaudil-a". Mas não foi só o autor do "Braz Cubas" que perpetuado deixou o seu pensamento, com seu autographo, sobre tão caridosa e util instituição. Ruy Barbosa escreveu: "Attentemos na doçura e na resignação dos cegos e saberemos soffrer abençoando a Deus".

A escola fundou-se em 1906. Olavo Bilac, visitando-a, vendo-lhe os resultados, escreveu em um postal:

"O amor que a teu lado levas
A que logar te conduz,
Que entras coberto de trevas
E sáes coberto de luz ?

E esta mesma escola fez com que Arthur Azevedo, tambem querendo manifestar o que lhe ia n'alma, ao presenciar a creação da grande casa de trabalho, escrevesse:

"Eu queria ser rico para dar ao asylo dos cegos muito dinheiro e não a minha pobre assignatura num cartão postal. Dal-a-ia num cheque do banco".

E vae, depois de amanhã, commemorar a escola o 9° anniversario da creação das suas officinas. Tem alta significação para o asylo este acontecimento. Ha nove annos que naquella casa respeitosa os cegos se entregam ao trabalho paciente e caprichoso do fabrico de escovas, vassouras, etc., com que auxiliam poderosamente o asylo, que os mantém a todos como irmãos, ligados todos pelo mais solido laço da fraternidade, irmãos que são da desventura: não se veem uns aos outros; mas sentem-se fortes, unidos, na mesma faina que já hoje tornou a escola uma casa onde os cegos têm amparo carinhoso e protector. Emociona visitar-se o asylo. Os cegos, que se amam, se estimam, e veneram o seu director, Sr. Mauro Montagna, tambem cego, mostram um orgulho justo em revelar aos videntes o modo por que trabalham, a pericia a que attingiram em seus misteres. E a uma exclamação de quem os aprecia, sorriem, deixando ver o orgulho que experimentam na demonstração de que "sabem trabalhar", de que "trabalham".

A escola hoje possue 43 internados. As suas officinas estão grandemente ampliadas. A de vassouras conta com melhoramentos novos, taes como furadores mecanicos, serras circular e de fita, tornos, etc., trabalhos executados por videntes, no auxilio dos cegos e a bem da economia da instituição, pois que evita que taes trabalhos sejam elaborados fóra, de encommenda. E a preferencia para os productos da escola cada vez mais se consolida. E essa preferencia advém da excellencia do material empregado nas obras, bem como da sua natureza, de uma solidez incomparavel.

O governo já cedeu á escola um terreno excellente, proximo ao Jardim Botanico. Para o futuro ali será construido um edificio destinado a abrigar o maior numero possivel de cegos. Vimos uma planta deste edificio, que comportará uma secção para moças. O ideal do Sr. Montagna é attingir a escola a um tal desenvolvimento que para o futuro não haja pelas ruas um unico cego a esmolar. Ideal esse aliás facil de attingir, levando-se em consideração os seguintes dados estatisticos que colhemos do balanço geral, de 1907, época da fundação da escola, ao corrente anno: de 1907 para 1908 passou um saldo de 3:530$308; em 1908 o total da receita foi de 42:065$408 e a despesa réis 41:248$071, havendo um saldo de 817$337 para 1909; neste anno a receita foi de réis 38:822$137 e a despesa 36:642$602; saldo, 2:179$535; em 1910, receita 41:780$378, despesa 41:045$638, saldo 734$750, em 1911, receita 55:736$733, despesa 54:442$610, saldo 1:294$123; 1912, receita 65:574$158, despesa 64:450$560, saldo 1:123$598; 1913, receita 68:773$813, despesa 68:153$462, saldo réis 620$351; 1914, receita 84:619$661, despesa 83:660$990, saldo 958$671; 1915, receita réis 84:051$711, despesa 74:650$740; saldo réis 9:400$971; 1916, receita 117:600$117, despesa 113:651$600, saldo 3:948$427.

Essas quantias na maior parte advieram do trabalho dos proprios cegos, que, além disso, recebem uma percentagem sobre o trabalho feito e a quantia apurada. A escola funcciona e foi inaugurada sob os auspicios da directoria da Asociação Protectora dos Cegos, composta dos Srs. Dr. Alberto Cunha, presidente; professor Francisco Gurgolino de Souza, vice-presidente; Dr. Francisco de Paula Santiago, 1° secretario; Alamiro Siqueira, 2° secretario. O procurador é o Sr. Mauro Montagna, director da escola.

No dia 4 a solemnidade constará apenas de uma festa intima. O edificio soffre reparos e por isso o salão foi transformado em dormitorio. Será uma festa para os asylados, cuja banda de musica tocará varias peças do seu repertorio.

Dous instantaneos photographicos dos cegos em trabalho, nas officinas da escola

O chá das cinco... e o das outras horas

Sem musica e mais caro!

O chá das 5, no Rio, entrou nos habitos da sociedade "chic" como o bonde nos do povo carioca. Uma casa especialista ensaiou. Pegou. E como o habito é uma segunda natureza, outras casas se abriram para

DEVIDO AO AUGMENTO DE PREÇOS
VEMO-NOS FORÇADOS A MODIFICAR
OS PREÇOS QUE DE HOJE EM DIANTE
PASSARÃO A SER:
Chá e torradas..... 1$000
Chocolate e torradas 1$000

satisfazer o momento. Estava, pois, instituido e nacionalisado o "five-ó-clock-tea".

A sociedade tinha com isso um ponto de reunião. Ouvia-se musica, dava-se dous dedos de prosa. Trocavam-se cumprimentos de passagem, tomava-se uma meia chavena com uma taboinha de torrada e estava feita a devoção, como cumprida a obrigação.

Hoje, porém, circulou uma noticia alarmante: preparava-se uma greve, como represalia ao procedimento das casas de chá. Por que ? Tinham augmentado o preço, assim, bruscamente, por meio de um cartaz affixado á vista dos freguezes, que, apanhados de surpresa, nem haviam tido tempo de reagir. Essa noticia deram-nos pelo telephone. Foi uma voz feminina.

— Allô! E' A NOITE ?

— Sim, minha senhora.

— O seu jornal deve tomar em conta a nossa justa reclamação. E' preciso que elle se manifeste contra o abuso das casas de chá, que além de excluirem a musica, ainda maior abuso passaram a praticar, augmentando os preços, de hoje em deante. E' que sabem estarmos acostumados a esses pontos de reunião, unicos que temos e lançam-nos um imposto absurdo. Vão ver os seus cartazes, que, além do mais, estão escriptos detestavelmente.

Fomos ver. De facto, as casas de chá, por accordo, tinham resolvido lançar um imposto sobre o "five-ó-clock-tea", e o chá e o chocolate, depois do cinema e do theatro.

Lá estava em todas ellas o cartaz fantasma: "Devido ao augmento de preços, vemo-nos forçados a modificar os preços, que de hoje em deante passarão a ser: chá com torradas, 1$; chocolate com torradas, 1$000".

Olha uma manifestação de apreço que saia...

O Senado reconhece o Sr. Paulo de Frontin senador pelo Districto Federal

O Sr. Urbano Santos presidiu a sessão. No expediente foi lido o parecer da commissão de poderes, reconhecendo senador pelo Districto Federal o Sr. Paulo de Frontin. Annunciada a ordem do dia, o Sr. Abdon Baptista pediu urgencia para a discussão desse parecer, o que foi approvado. O Sr. Pires Ferreira pediu a palavra. Lembra a sua entrada para o Congresso; a sua qualidade de official do Exercito-commandante; chamou "execrado" o tempo do Imperio; criticou a funcção dos ministros, na Republica, o valor de homens que estão impossibilitados de entrar para a representação, elogiou a lei que reformou o processo eleitoral e falou na plenitude dos direitos do eleitorado. Por isso tudo e por muita cousa mais, é contra a lei e a favor dos eleitores, numa Republica que ainda não existia no tempo do Imperio.

Ha varios apartes e o Sr. Pires diz que só não está de accordo com os seus pares na coherencia. Não occupa a posição odiosa de cabalista a favor da lei. Pede a lei eleitoral, pede a Constituição, o Codigo Civil, os annaes do Senado e continúa. O poder executivo manteve a lei e a eleição, por energia da policia, provou que, neste paiz, desde que haja energia, no cumprimento do execução das leis, não tem explicação nem razão de ser a celeuma em torno do caso. Lê: "São inelegiveis os funccionarios demissiveis sem processo". Vae discutir esse ponto e mostrar de que lado está o direito. Diz que quem exerce uma commissão não é funccionario publico. Não será disso que cogita a letra f da lei ? Um lente da Escola Polytechnica é egual a um conferente da Alfandega e a um general que commanda forças.

Os alumnos das escolas militares ? Os lentes das escolas civis não são pagos pelo governo federal ? Lê a lei orçamentaria do anno passado e fala durante um longo tempo.

Ninguem ficou sabendo si o Sr. Pires era contra o reconhecimento do Sr. Frontin ou contra o Sr. Azeredo, ou si é contra a lei, ou a favor da lei.

O Sr. Abdon Baptista respondeu ao Sr. Pires. Parece, disse S. Ex., que o Sr. Pires o que pretende é garantir "a priori" a reforma da lei eleitoral. Discutiu a falada inelegibilidade do Sr. Frontin, que, si foi nomeado director da Polytechnica é por ser lente cathedratico desta. A sua funcção [illegible] lente e esta é vitalicia. A commissão de poderes achou que o Sr. Frontin era elegivel e continúa a pensar assim.

O Sr. Pires voltou á tribuna e replicou contra as opiniões do Sr. Abdon. Dá-se por satisfeito, não com as palavras do relator, mas com a sua consciencia, unica que elle apresenta ao eleitorado, que lhe merece a maior distincção.

A requerimento do Sr. Pires a votação foi nominal. Votaram a favor do parecer 34 senadores e contra nem um. O Sr. Pires Ferreira votou... a favor e declarou que assim procedia por estar de accordo com o eleitorado.

O Sr. Urbano Santos declarou reconhecido o Sr. Paulo de Frontin. Por haverem se retirado diversos senadores não houve mais numero para as votações.

—

Antes da sessão do Senado esteve reunida a commissão de poderes, que assignou parecer unanime, reconhecendo senador pelo Districto Federal o Sr. Dr. Paulo de Frontin. Não houve discussão e nem o proprio candidato compareceu á reunião.

A commissão de justiça do Conselho já tem presidente

A commissão de justiça do Conselho Municipal elegeu seu presidente o Dr. Azurem Furtado, tendo sido escolhido para secretario o Dr. Alvaro Campista.

Nas trincheiras

— Você crê que os "boches" estão passando fome ?
— Por que não ?
— Ora! Si elles nos mandam "marmitas" a cada momento...

Seth

A situação na Hespanha

Para melhorar o rancho dos soldados—Exposição de Arte Franceza

MADRID, 2 (Havas) — O conselho de ministros approvou a abertura dum credito de cinco milhões de pesetas, destinado a melhorar o rancho dos soldados.

BARCELONA, 2 (Havas) — Realisou-se hontem, o encerramento da Exposição de Arte Franceza. Ao acto compareceram as autoridades, numerosas pessoas de destaque dos meios intellectuaes e grande numero de populares.

A nossa attitude ante a guerra e os monarchistas

S. PAULO, 2 (A. A.) — O Dr. Amadeu da Cunha Bueno recebeu uma carta do principe D. Luiz de Bragança, applaudindo a intervenção do Brazil na guerra e agradecendo aos monarchistas paulistas as suas instrucções. O principe assim conclue a sua carta: "Caso o governo federal declare guerra á Allemanha, como espero, o primeiro dever dos monarchistas é pôr de lado as suas aspirações politicas e interesses preponderantes da Patria, mantendo em torno das circumstancias a união sagrada em torno do pavilhão nacional".

Ecos e novidades

Está no Rio uma brilhante missão medica argentina e já se annuncia para setembro a chegada de uma missão parlamentar, que virá saudar o Congresso Brasileiro, em nome do Congresso Argentino. Tudo quanto o governo, a sociedade e o povo brasileiro fizerem para tornar mais agradavel possivel a estadia no Rio desses nossos illustres hospedes e para que elles levem do nosso paiz uma impressão verdadeira da sinceridade dos nossos sentimentos de amisade e de concordia continental, constitue serviço relevante prestado ao Brasil. A desconfiança existente durante varios annos entre o Brasil e a Argentina é um dos absurdos mais completos e acabados que tem gerado uma diplomacia diabolica — brasileira ou argentina — a serviço de varias causas, até mesmo da dos vendedores e fabricantes de armamentos.

Na monarchia, essa tensão ainda tinha o pretexto das Missões. Mas, desde que se liquidou tão honrosamente para ambos os paizes a questão do contestado, os agitadores de cá e de lá têm realisado verdadeiros prodigios de inventiva para fomentar a discordia e alimentar a desconfiança, exactamente entre os dous povos visinhos que realisam no mundo o caso talvez unico de só serem separados pelos limites territoriaes e pela lingua, mas que não têm nenhum interesse, economico, nem commercial, nem politico, nem de raça, que possa contrariar a marcha de um ou de outro. Com effeito a Argentina e o Brasil não são, nem poderão vir a ser durante dezenas de annos concorrentes commerciaes. Os productos argentinos nas balanças dos mercados mundiaes não prejudicam de modo algum os productos brasileiros. Elles vivem do gado e do trigo; nós vivemos do café, da borracha, etc... E mesmo que nós desenvolvamos a nossa industria do gado e a nossa cultura do trigo, não seria tão cedo que fariamos sombra á Argentina, porque o que ella produz nesses artigos é inteiramente insufficiente á procura. Ahi está porque o grande presidente Saenz Peña proferiu a celebre phrase "Tudo nos une; nada nos separa", e porque essa verdadeira e feliz expressão teve tão grande exito.

Os homens de boa vontade do Brasil e da Argentina devem-se precaver agora, mais do que nunca, contra as intrigas periodicas que os interessados espalham para turvar as aguas da amisade internacional. Agora, mais do que nunca, porque essas intrigas estão sendo neste momento manejadas pelos mestres nestes assumptos, que são os allemães. Converse-se ao acaso com qualquer allemão por ahi; leia-se nas entrelinhas dos jornaes germanophilos, isto é, dos jornaes subvencionados pelos agentes da Allemanha, e ver-se-á o carinho com que elles cultivam e animam o maldito microbio da desconfiança. Os allemães nos sussurram ao ouvido: — "Não se mettam na guerra da Europa. Vocês brasileiros devem-se preparar mas é para se pegarem com os argentinos"... Os jornaes a soldo do germanismo deixam perceber as mesmas idéas. E é facil adivinhar que estas manobras estejam sendo feitas talvez em ponto maior em Buenos Aires, onde a influencia germanica é actualmente mais forte do que no Rio. Mas pergunta-se a essa gente por que havemos de nos "pegar" com a Argentina, que motivo ou que pretexto poderia haver para uma guerra entre os dous paizes, e elles não dizem, nem poderiam dizer.

A idéa de uma guerra entre a Argentina e o Brasil é tão idiota que se devia prender e sujeitar á observação medica, como atacado das faculdades mentaes, o individuo que falasse nisso a sério...

Felizmente, porém, para a Argentina e para o Brasil o numero de pessoas de bom senso e de boa vontade é cada vez maior e já capaz de oppôr uma resistencia vencedora a essas intrigas idiotas. E essas trocas de visitas internacionaes têm servido muito para augmentar em um e em outro desses dous paizes o exercito dos amigos da paz e da concordia internacional.

* * *

O transito de vehiculos na rua das Palmeiras continua suspenso por causa da doença de um deputado. E' um abuso da policia e mais um attentado que ella commette. Não se comprehende realmente que, em attenção a um enfermo, qualquer que seja a sua categoria social ou politica, a policia prejudique interesses de milhares de pessoas que são os moradores e transeuntes forçados daquella rua. Esses moradores queixam-se e protestam; e têm toda a razão no protesto. Elles lembram que ainda ha pouco o actual director da Central e o procurador geral da Republica perderam entes carissimos na mesma rua, sem que merecessem da policia attenção egual durante a longa e dolorosa enfermidade desses entes. Si a policia queria fazer uma gentileza ao deputado enfermo, poderia mandar forrar á sua custa, com serragem ou por qualquer outro processo, o trecho da rua, como se faz em toda a parte, em casos identicos. Poderia mesmo destacar dezenas de guardas civis para obrigar os vehiculos a seguir a passo, sem fazer ruido. Suspender, porém, o transito é uma violencia injustificavel e anti-republicana, contra a qual se deve protestar, para que não vingue o precedente. Só a policia do marechal Hermes foi capaz de attentado egual, que ella praticou, com protestos geraes, quando suspendeu o transito da rua Guanabara, em attenção á enfermidade de uma pessoa da familia do então presidente. O Sr. Dr. Aurelino Leal, que vive a encher a boca com os seus conhecimentos juridicos e constitucionaes, não concorda que essa medida é uma violação flagrante da lei e da Constituição?

Por que não hão de ter de agora em deante o mesmo direito todos os deputados ou senadores que adoecerem?

Moradores da rua das Palmeiras pedem-nos que sejamos interpretes do seu protesto. Ahi fica satisfeito o pedido.

O que houve hoje no Conselho

Foi reeleito o 2º secretario

Estiveram presentes á sessão do Conselho 20 intendentes. No expediente foram lidos um telegramma do Sr. Nilo Peçanha agradecendo em seu nome e do presidente da Republica a moção de solidariedade á attitude do governo, em face da guerra européa e um requerimento do Centros Pastoril, pedindo modificação da hora de entrega do leite.

O Sr. Ernesto Garcez apresentou um projecto, que damos em outro logar, sobre estradas de rodagem, e o Sr. Pio Dutra leu uma indicação no sentido de ser transmittido ao Centro Municipal da Bahia um telegramma de congratulações pela passagem da data que recorda a independencia daquelle Estado.

Passando-se á ordem do dia, foi feita a eleição para o cargo de 2º secretario, sendo reeleito, por 20 votos, o Sr. Nogueira Penido.

Os projectos constantes da ordem do dia voltaram ás commissões, a requerimento, respectivamente, dos Srs. Rodrigues Alves e Mendes Diniz.

O Sr. Rodrigues Alves, no expediente final, rectificou a local de um matutino com referencia á sua pessoa, e o Sr. Julio Cesario tratou dos projectos do governo com referencia ao saneamento do sertão brasileiro.

E depois disso foi a sessão encerrada.

A obra do governo portuguez

LISBOA, 2 (A. A.) — Na sessão nocturna do Congresso do Partido Democratico, o Dr. Affonso Costa, pronunciou um longo discurso, no qual expoz ao partido a obra do governo e o esforço desenvolvido pelo paiz em prol da guerra, sendo calorosamente applaudido.

Os problemas sociaes

Patrões e operarios

Foi hoje julgado objecto de deliberação na Camara o seguinte projecto do Sr. Mauricio de Lacerda:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Os conflictos de ordem collectiva, entre patrões e operarios ou empresas, relativamente ás condições do trabalho, serão resolvidos, independente de provocação das partes, pelo Departamento do Trabalho, onde o houver, cabendo recurso da resolução do mesmo por um conselho de arbitragem, formado de accordo com a presente lei.

§ 1º. Onde não houver Departamento do Trabalho, secção ou delegacia do mesmo, o procurador ou promotor de justiça poderá receber o pedido dos patrões ou operarios, para formação do dito conselho.

§ 2º. O conselho de arbitragem deverá ser precedido de uma commissão de conciliação, á qual será de preferencia sujeito pelos operarios ou patrões o conflicto entre elles, desde que manifestem, na forma desta lei, a sua escolha, devendo comtudo fazel-o no praso de tres dias depois de originado o conflicto, findo o qual, si não tiverem solicitado a commissão á autoridade competente, o D. T. procederá de accordo com o art. 1º.

Art. 2º. A commissão de conciliação se comporá de 3 operarios, 3 patrões e um representante com voto e titulado do D. T., onde o houver, ao qual incumbirá presidir os seus trabalhos; o conselho de arbitragem se comporá de 3 operarios, 3 patrões e do juiz de direito ou municipal da localidade, que presidirá e terá o voto de qualidade.

Art. 3º. A organisação da commissão e do conselho se fará na forma do seguinte paragrapho.

Paragrapho unico. Os operarios ou empregados e patrões entregarão conjunta ou separadamente, em pessoa ou por mandatarios, ao juiz de direito ou municipal, na séde dos municipios, onde não houver representante do D. T. e se tiver originado o conflicto, ou no D. T., onde o houver, uma declaração por escripto, contendo:

a) nomes, profissões e domicilios dos componentes ou dos seus representantes;

b) motivo do conflicto e explicações succintas das allegações formuladas pelas partes;

c) nomes, profissões e domicilios das pessoas que indicarem para conciliação ou arbitragem, afim de que sejam notificados da proposta desta ou citados para aquella.

Art. 4º. A cada uma das partes ou seus representantes o juiz dará um recibo de declaração com dia e hora em que foi entregue, lavrando de tudo um termo no livro de audiencias, devendo notificar a parte adversa, no praso de 24 horas, si esta não tiver comparecido simultaneamente com a outra, para vir dentro de tres dias indicar os nomes que escolher para a commissão ou conselho.

§ 1º. Quando as partes comparecerem simultaneamente ou no mesmo dia, o juiz exigirá immediatamente de cada uma a indicação dos nomes que deverão compôr a commissão ou conselho, na forma desta lei, e designará nas 24 horas seguintes logar e hora para inicio dos trabalhos.

§ 2º. Quando os interessados allegarem, no caso do artigo e paragrapho anterior, a impossibilidade em que se acham de resolver por si, deverão declarar dentro das 24 horas seguintes á notificação, o praso de que carecem para uma resposta a esta, não podendo o mesmo, que o juiz deverá conceder, ser maior de cinco dias.

§ 3º. A excepção do paragrapho 2º se refere unicamente aos casos de ausencia das pessoas notificadas ou de consulta necessaria a mandantes, associados ou directorias e deverá sempre ser transmittida aos peticionarios da commissão ou conselho.

§ 4º. A falta de resposta á notificação, nos prasos desta lei será considerada como recusa á conciliação.

Art. 5º. Decorridos os prasos e preenchidas as formalidades da presente lei prescriptas, si a proposta for acceita, o juiz convidará as partes ou seus representantes, com a maior urgencia, a se reunirem em commissão ou conselho, cabendo-lhe a presidencia dessas reuniões.

Art. 6º. Tendo chegado operarios e patrões a accordo, fará o juiz lavrar uma acta, em que constem as condições do mesmo, a qual será assignada pelas partes ou seus representantes e pelo juiz presidente.

Art. 7º. Não chegando as partes a accordo, o juiz convidará ambas a que façam a indicação dos seus arbitros, na forma desta lei, os quaes até tres dias depois deverão ter iniciado os seus trabalhos, reunidos em conselho de arbitragem.

Art. 8º. O conselho de arbitragem não poderá ser composto dos mesmos representantes da commissão de conciliação e deverá ser presidido pelo juiz do termo ou da comarca ou de outra vara visinha, dando-se por impedido o presidente da commissão dissolvida.

Art. 9º. A solução dada pelos arbitros ou pela commissão, cujo processo é o mesmo, devidamente assignado será archivado em cartorio, assignado pelo juiz do logar em que se verificou o conflicto, sendo aos ministros da Justiça, e da Industria e Trabalho, enviadas copias e, ás partes, fornecidas estas gratuitamente a cada uma.

Art. 10. No caso de greve e na falta de iniciativa por parte dos interessados, o juiz ou agente do D. T., onde o houver, por meio de officios registados ou editaes affixados ás portas do foro local e do predio industrial ou patronal ou villa operaria, e publicados pela imprensa official e da localidade em que se tiver dado a mesma, convidará a virem patrões e operarios, por si ou seus representantes, devidamente autorisados, tomar conhecidos:

a) o objecto da divergencia, acompanhado de exposição succinta dos motivos allegados;

b) sua acceitação ou recusa ao recurso de conciliação ou arbitragem;

c) nome, profissão e domicilio dos delegados escolhidos.

Paragrapho unico. O processo para a conciliação e arbitragem, no caso do artigo anterior, é o mesmo dos artigos anteriores.

Art. 11. As declarações de conciliações, as propostas de arbitragem, a recusa de uma das partes e as decisões das commissões de conciliação, e dos conselhos de arbitragem, serão publicadas nos "Diario Official", ou no jornal official local, sem despesa para as partes, podendo os referidos documentos ser, a juizo e expensa das partes, publicados em outros jornaes.

Art. 12. Os locaes para reunião das commissões ou conselhos, onde não houver repartição do D. T., serão designados pelo juiz, sem despesas para as partes.

Art. 13. Todos os actos de execução da presente lei serão isentos de sello e registados gratuitamente para os operarios ou empregados, não estando os mesmos nem os patrões sujeitos a custas.

Art. 14. Os arbitros e os delegados nomeados de accordo com a presente lei deverão ser cidadãos brasileiros ou, pelo menos, ter tres annos de residencia ininterrupta no paiz.

Paragrapho unico. As mulheres, nas industrias ou profissões em que forem empregadas, poderão representar as partes e ser nomeadas para a commissão de conciliação e conselho de arbitragem.

Art. 15. A recusa de conciliação será punida com a multa de 50 a 100 mil réis para os empregados ou operarios, directorias de associações e syndicatos dos mesmos, e de 500 mil réis a dous contos para os patrões, associados ou não; a recusa á arbitragem será punida com as multas no dobro, e a desobediencia á decisão dos arbitros, além desta ultima forma de multa, será conversivel em prisão correspondente a duas vezes a mesma.

Art. 16. As importancias assim arrecadadas serão remettidas ao D. T., onde o houver, para applical-as na assistencia aos operarios invalidos e menores dos dous sexos, e onde não houver esta repartição serão entregues ás caixas operarias regionaes.

Art. 17. Revogam-se as disposições em contrario".

Um crime na "Villa Amalia"

O MYSTERIO DO CASAL DE VELHOS

Revelações...

Grande alarma, gritos desesperados, gritos de soccorro partiam do palacete. Era já alta madrugada. Numa janella, do alto, no segundo andar do predio, um vulto de branco, os cabellos em desalinho, em gestos de grande afflicção, acenava com os braços, sem poder gritar. Era o vulto de uma mulher.

O rondante da rua, de longe ainda, pôde

Villa Amalia, a casa onde se deu o crime

distinguir aquella figura debruçada para fóra, estendendo-se o mais possivel, como querendo jogar-se, num louco desespero. Um fóco electrico da rua illuminava a scena impressionante. As janellas de outros predios da visinhança entreabriam-se aqui e ali e rostos como que transfigurados, physionomias assustadas, iam surgindo, a espreitar, numa interrogação pavorosa que despertavam os gritos saidos do interior do predio.

Que se estaria passando lá dentro?

Aquelle palacete da rua Barão de Itapagipe vivia sempre fechado. E' um predio de esquina com a rua Barão de Sertorio, de dous andares, novo ainda, entrada ao lado, pequeno jardim á frente. Sabia-se habitado por um casal respeitavel de anciãos. O chefe do casal, um abastado capitalista, pouco era visto. Viviam os dous, esposa e marido, sósinhos ali, acompanhados de uma velha criada, uma vida retrahida, como que retirados do mundo.

A' chegada do rondante, o guarda nocturno n. 7, ao palacete, curiosos approximaram-se tambem, alguns dos visinhos haviam saido em soccorro. A casa illuminara-se. E o vulto de mulher assomara outra vez á janella. Era a senhora do capitalista e, a uma sua palavra, o grupo de homens atirou-se para a porta principal da casa, que logo em seguida se abria.

Era um crime?—O capitalista Miranda de Queiroz ferido mortalmente

As escadas do palacete para os aposentos de dormir, que fica logo em seguida á entrada, foram galgadas num apice. No alto, no vestibulo, já havia sangue pelo chão. A' frente, na sala que dá para a rua Barão de Itapagipe, era o quarto da senhora, D. Amalia de Queiroz. No outro, onde dormia o marido, o capitalista Antonio Gonçalves Miranda de Queiroz é que se havia desenrolado a tragedia.

Estava tudo em desalinho. Roupas pelo chão, almofadas, uma cadeira caida, signaes de luta, rapida, violenta. Por toda parte muito sangue, roupas encharcadas de sangue e sobre o leito, offegante, gemendo desesperadamente, os olhos vidrados, o capitalista Queiroz. Das feridas, pelo pescoço, mãos, braços e peitos, jorrava o sangue, muito sangue ainda.

Immediatamente foram requisitados por um telephone proximo os soccorros da Assistencia. O estado do ferido, que vestia uma camisola branca, era grave. Havia grande hemorrhagia. A policia local era tambem prevenida. Pouco depois chegavam os medicos. O capitalista Queiroz foi conduzido numa maca para a ambulancia e removido para o posto central da Assistencia.

Já então a policia procurava esclarecer o caso. Tudo estava envolvido no mais absoluto mysterio. Fôra encontrada no lado do ferido uma tesoura ensanguentada, uma tesoura da casa. Era a arma.

D. Amalia de Queiroz, muito nervosa ainda, contou como fôra despertada. Um horror. Era muito cautelosa, tinha grande receio dos ladrões e, antes de se recolherem, o capitalista Queiroz passava uma revista no palacete, examinando todos os cantos. Só depois disso iam dormir.

D. Amalia de Queiroz, que dormia na sala da frente do segundo andar, fechava a chave a sua porta, e o capitalista, como já dissemos, num quarto contiguo, apezar de existir no quarto da senhora uma cama de casal.

Esta noite aconteceu tudo como sempre. Pela madrugada, porém, D. Amalia foi despertada com os gritos do seu marido, gritos de horror, desesperados. Acordando, atordoada ainda de somno, abriu a porta e viu que um vulto, de preto, descia apressado as escadas, emquanto o capitalista, todo ensanguentado, escorava-se á parede do corredor, até onde viera cambaleante, talvez tentando chegar até a porta do quarto de D. Amalia. Amparou-o, levando até o seu leito, onde o ferido caiu desacordado.

Sósinha, pois até a sua unica criada não dormia em casa, abriu a janella acenando, sem poder gritar, para o rondante.

Um exame na casa—Pormenores curiosos

Uma vez retirado o ferido, foi examinado o quarto do capitalista. Nada faltava. Sobre a commoda estavam o seu relogio de ouro e corrente, algum dinheiro e outros objectos de uso. Essa pesquiza era preciso estender-se a todo predio. O palacete da rua Barão de Itapagipe n. 137, que tem na fachada, ao alto, o nome de "Villa Amalia", no segundo andar só tem os dormitorios. Em baixo, sala de visita, um vestibulo, por onde sóbe a escada, sala de jantar, saleta, côpa, cozinha, despensa e outras divisões necessarias.

No segundo andar e pelas escadas não havia signal de que tivesse estado lá um estranho aos moradores da casa. Nenhuma pégada, nem um vestigio. Em baixo, no limiar da escada, foi descoberto, porém, um signal revelador. Era a marca deixada por um pé, calçado e que tivesse vindo do quintal, do gallinheiro, o que se via pela terra da pégada. Dahi por deante começaram as surprezas.

Mais adeante, na despensa, uma cesta de costuras remexida e faltando justamente a tesoura, que era a que fôra encontrada no quarto do ferido.

Na cozinha, sobre uma mesa, um prato e talher; ao lado, pedaços de um frango, que havia sido collocado pela esposa do capitalista no guarda-comidas, antes do casal se recolher, uma chicara com café e uma garrafa de vinho.

Era curioso. Estivera, de facto, na "Villa Amalia" um estranho, que viera de fóra, do gallinheiro, pois trouxera os pés ainda sujos, mas que se banqueteara calmamente, comendo e bebendo, sem recear ser surprehendido e que conhecia os habitos da casa. Sabia onde se guardava o frango, o vinho e até a tesoura, no cestinho de costuras...

Por onde entrara, no entanto, o criminoso? Pois não havia mais duvidas de que haviam tentado assassinar o ancião quando dormia.

Pelas portas, pelas janellas, não havia o menor signal de violencia. Apenas fôra encontrada aberta a porta dos fundos, por onde fugira o criminoso, mas por onde talvez não tivesse entrado, pois é uma porta segura, fechada com trancas por dentro, não sendo possivel ter sido aberta com chaves falsas. E, depois de mil conjecturas, surgem versões diversas que estonteam e dão aspectos diversos ao caso, que, ao primeiro golpe de vista, se approxima bastante da celebre tragedia de Paula Mattos, em que foi assassinado o negociante Freire.

Entre muitas supposições, surge a de que o criminoso tivesse entrado na casa antes de se fecharem as portas e, conhecendo a sua disposição, conseguisse esconder-se até o momento que julgou opportuno para agir.

Mas, em todo caso, de qualquer fórma, o criminoso não entrava na "Villa Amalia" pela primeira vez.

Foi uma vingança?—Um suspeito

Essas circumstancias todas que cercam o caso, que fazem o mysterio mais impenetravel ainda e que admittiram á primeira vista, sem mais duvidas, um cumplice do criminoso, atordoam a iniciativa das pesquizas policiaes. E atordoam porque esse cumplice não se póde ver na unica criada do casal, a cozinheira Adelaide Ferreira de Mattos, velha empregada da casa e que dorme fóra.

O casal Miranda de Queiroz vive na maior harmonia, contando D. Amalia de Queiroz 60 annos de edade e sendo conhecida como senhora de grandes virtudes.

Ao roubo não se póde attribuir o crime porque nada levou o estranho mysterioso e surge, então, uma hypothese — a vingança.

O capitalista Queiroz não tem inimigos, mas recaem suspeitas sobre um seu antigo empregado, seu protegido, que de ha tempos para estes dias deixou de merecer a amisade do capitalista, sendo despedido de sua casa. Só esse homem poderia conhecer, como mostrou, o estranho criminoso desta madrugada, as disposições da "Villa Amalia".

A' policia, a criada Adelaide adeantou tel-o visto rondando as immediações da casa hontem, á noitinha.

O suspeito, contra o qual são todos os indicios até agora apurados, é um pardo alto, novo ainda, apparentando 19 annos e que foi copeiro do capitalista. Chama-se elle Mario Corrêa.

O capitalista Queiroz protegia-o ha muito tempo, chegando a leval-o á Europa em uma das suas viagens.

A policia organisou diligencias para a captura de Mario Corrêa.

O estado do ferido

E' de certa gravidade o estado do capitalista, que, depois de medicado pela Assistencia, foi removido para a Ordem da Penitencia, na Tijuca.

O Sr. Antonio Gonçalves Miranda de Queiroz, o capitalista ferido, conta 63 annos. Foi negociante em café, tendo pertencido a varias firmas importantes de nossa praça. Como fazendeiro, que o foi durante muito tempo, emprehendeu varias viagens ao norte e ao sul do paiz, e por duas vezes foi á Europa em busca de melhoras no seu estado de saude abalado.

Ha pouco mais ou menos 30 annos que o capitalista é casado com D. Amalia de Queiroz.

De volta da ultima viagem á Europa, onde esteve sempre acompanhado de sua esposa e de seu empregado Mario Corrêa, a quem tratava carinhosamente, o capitalista foi residir em Petropolis, dahi vindo para o Rio, tornando-se, então, proprietario do predio em que reside, á rua Barão de Itapagipe n. 137, predio esse recentemente construido.

O dia da creança e os films cinematographicos

Na sessão de amanhã — si houver — o Conselho Municipal votará, em 3ª discussão, o projecto que declara feriado o dia 2 de outubro (dia da creança) e o que estabelece uma censura para os "films" cinematographicos.

Os operarios municipaes querem garantias identicas aos da União

Foi ao Conselho Municipal uma commissão de operarios municipaes representando os seus collegas da Directoria de Obras e da Limpeza Publica, que fez entrega ao Sr. coronel Pio Dutra de um memorial historiando a situação em que se encontram actualmente, sem garantias ou regalias de qualquer especie.

A commissão, no seu memorial, assignala não pleitear augmento de salarios, tendo em vista a situação financeira da Prefeitura. Ella deseja que aos operarios sejam assegurados uns tantos direitos, os mesmos que o governo federal concede aos seus operarios.

Não só o coronel Pio Dutra, como o Dr. Azurem Furtado, presidente da commissão de justiça, prometteram os seus esforços em favor dessa aspiração do operariado municipal.

As ruinas do Conselho foram hoje visitadas por um engenheiro municipal

O Dr. Carlos Penna, engenheiro da Prefeitura, esteve hoje no Conselho Municipal examinando as condições de estabilidade e segurança do edificio. Antes de emittir a sua opinião a respeito, o Dr. Penna fará um novo e mais demorado exame. Aliás, já hoje, interrogado por nós, S. S. respondeu assim:

—A minha opinião é a sua; é a de qualquer que olhe para isto: pessima.

O Sr. Lauro Müller em conferencia reservada com o Sr. presidente da Republica

Sabemos que hontem á noite esteve em reservada e longa conferencia com o presidente da Republica, em palacio, o general Lauro Müller.

A GUERRA

A situação na China

A restauração da monarchia?

LONDRES, 2 (Havas) — Informações recebidas pela Agencia Reuter dizem que foi restaurado o throno do imperador Mandchú.

NA GRECIA

O exercito e o novo rei

ATHENAS, 2 (Havas) — O presidente do conselho e ministro da Guerra, Sr. Veniazelos, baixou uma ordem determinando que o Exercito preste no mais curto praso o seu juramento de fidelidade ao rei Alexandre.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 2 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Repellimos um ataque de surpresa do inimigo nas proximidades de Gauchy.

No sector de Cerny-Ailles as duas artilharias estiveram activas. Contra-atacámos por dous lados as posições inimigas na estrada de Ailles a Passy. A acção foi vivamente conduzida e permittiu-nos desalojar os allemães da linha de trincheiras que tinham occupado hontem.

O terreno reconquistado ficou cheio de cadaveres, o que testemunha a importancia das perdas soffridas pelo inimigo.

Duello de artilharia assás violento no sector da estrada de Laon a Reims.

Dispersámos um reconhecimento allemão nas proximidades de Flirey."

Communicado inglez

LONDRES, 2 (Havas) — Communicado do estado-maior, desta manhã:

"Durante a noite realisámos um "raid" a leste de Hargincourt. Fizemos bastantes prisioneiros e deixámos no campo numerosos cadaveres de allemães.

Uma fracção de tropas inimigas chegou a attingir as nossas trincheiras a leste de Loos, mas foi promptamente repellida".

A ITALIA NA GUERRA

Os italianos dominam por toda a parte os austriacos

ROMA, 2 (A NOITE) — O general Amadasi escreve a respeito das ultimas operações militares:

"Devendo, por todos os motivos, occultar as nossas possiveis operações, permitto-me analysar as operações dos austriacos. O generalissimo Cadorna obrigou o inimigo a abandonar o plano de invadir o Trentino. Os austriacos reconheceram bem depressa que haviamos quintuplicado os nossos effectivos, que possuimos grandes reservas e que tinhamos as nossas montanhas artilhadas. O desfiladeiro de Agnella e os montes Ortigara e Zebio constituem uma posição para as nossas tropas de tal modo poderosa que todos os planos austriacos se transtornaram desde que ali nos installámos. São reductos formidaveis, que dominam a antiga fronteira pela retaguarda, destruindo-se a saliencia que taes posições offereciam aos ataques do inimigo e ratificando-se o arco que fazia a linha de batalha.

Desde o Trentino ao Isonzo as nossas tropas occupam sectores onde de um momento para outro se podem desenrolar acções da maxima importancia; essas forças podem contar com a cooperação dos corpos que estão á esquerda do Brenta e nos valles do Capella e do Assa.

Emquanto escrevo estas linhas, os austriacos fazem as mais furiosas tentativas para recuperar as posições que recentemente lhes conquistámos. Até agora foram rechassados; e creio que o sejam daqui por deante. Temos agora noventa probabilidades contra cem de sair victoriosos desta luta tremenda. E' certo que, por vezes, o inimigo consegue reforçar-se e superar-nos em numero; isso succede porque, em certos pontos, os austriacos ainda estão senhores das melhores posições. Mas só por momentos tal succede; logo reconquistamos a ascendia moral e material sobre o inimigo.

As ultimas noticias que me chegam dizem que o inimigo concentrou massas escolhidas na frente do desfiladeiro de Agnella, que desde ante-hontem está sendo violentissimamente bombardeado. Naturalmente lhe succederá o mesmo ali que lhe succedeu nos combates dos ultimos dias no Ortigara e Zebio, onde os austriacos soffreram enormissimas baixas sem o menor resultado pratico."

EM TORNO DA GUERRA

«Le Soir» foi suspenso pela censura

PARIS, 2 (A. A.) — A censura suspendeu por tres semanas o jornal "Le Soir", que publicou um artigo prohibido por aquella repartição.

A madeira e o cimento como substituto do aço

WASHINGTON, 2 (A. A.) — A Camara do Commercio desta capital declara que as fabricas de aço existentes nos Estados Unidos são insufficientes para satisfazer todas as necessidades da guerra actual e aconselha aos commerciantes alliados o emprego da madeira e do cimento, para substituir o aço.

A falta de ventilação ia provocando um incendio nos fios da Light

Hoje, cerca de meio-dia, os transeuntes da Avenida tiveram a attenção despertada pela grande quantidade de fumaça que se desprendia do "tampão" da Light, situado na esquina da rua da Assembléa. O Corpo de Bombeiros foi chamado, comparecendo com a sua presteza de sempre. A turma de soccorros da Light tambem compareceu. O numero de curiosos que correu ao local chegou quasi a interromper o transito. Os proprios operarios da Light, ao levantar o tampão, verificaram tratar-se simplesmente de falta de ventilação nas installações subterraneas, provocando isto a fusão de alguns fios conductores de energia.

Os bombeiros regressaram ao seu quartel sem que tivessem necessidade de funccionar e a policia do districto registou o acontecimento.

S. S. o papa agracia o Sr. F. Matarazzo com o titulo de conde

S. PAULO, 2 (A. A.) — Um telegramma recebido esta manhã de Roma informa que o rei Victor Manoel III, de "motu proprio", agraciou com o titulo de conde o industrial Sr. Francisco Matarazzo, chefe da sociedade Industrias Reunidas F. Matarazzo, desta capital. Ao agraciado, que se acha actualmente em Roma, foram enviados daqui numerosos telegrammas, felicitando-o. O Sr. Ermelino Matarazzo tem sido muito cumprimentado pela distincção que o rei da Italia acaba de conferir ao seu progenitor.

O Sr. Wenceslão visita a Santa Casa

As victimas da derrocada sinistra

O Sr. presidente da Republica visitou hoje o Hospital da Santa Casa da Misericordia, tendo antes, ás 11 horas, assistido á missa solemne, que, na capella desse estabelecimento, disse o respectivo capellão, padre Arthur Cesar da Rocha. Essa cerimonia acabou á 1 hora da tarde, depois de ter prégado o Evangelho o conego Gonçalves de Rezende. Em seguida, o Sr. Dr. Wenceslão Braz, seguido de grande comitiva, administração da Santa Casa, membros de sua casa militar e representantes de altas autoridades da Republica, foi ás enfermarias, em visita não muito demorada. No entanto, S. Ex. se deteve alguns minutos nos quartos particulares, onde estão sendo tratadas cinco victimas do desastre do York Hotel. Eram ellas: Paschoal Trotte, Amadeu Andréa, Nicola Tamburro, Francisco e Daniel Garujo, estes pae e filho. A todos o Sr. presidente da Republica fez indagações sobre o estado em que se achavam, fazendo-lhes votos de prompto restabelecimento. O Sr. Francisco Garujo e seu filho Daniel fizeram ao Sr. Dr. Wenceslão Braz dous pedidos: collocar nas officinas do Estado quatro menores de sua familia, assim como premiar um cabo de policia que carinhosa e esforçadamente salvou o menino Daniel, prestes a fallecer soterrado no entulho do York-Hotel.

O Sr. presidente da Republica prometteu attender ao pedido do humilde operario.

Finalmente, o Sr. Dr. Wenceslão Braz dirigiu-se ao salão de honra do estabelecimento, afim de presidir a ultima cerimonia, que foi a distribuição de premios ás orphãs dos asylos mantidos pela Santa Casa e aos seus mais dedicados e proficientes enfermeiros. Nessa occasião falaram: o Sr. Dr. Miguel de Carvalho, agradecendo ao Sr. Dr. Wenceslão Braz a sua presença ás solemnidades realizadas, e a orphã Maria de Lourdes Castro (primeiro premio de 1916), que agradeceu aos seus bemfeitores a instrucção e protecção que com suas colleguinhas recebe. Na sala da Provedoria serviu-se café. Estava finda a visita presidencial. Já passava de 2 horas da tarde, quando o Sr. presidente da Republica, ao som do Hymno Nacional, tocado pelos alumnos do Collegio da Santa Casa, deixou o pio estabelecimento.

Para evitar explorações...

O Sr. prefeito obriga a empresa do Municipal a publicar a lista dos assignantes

O Dr. prefeito do Districto Federal, afim de evitar exploração por parte dos cambistas na proxima temporada do Municipal, expediu instrucções hoje ao director do Patrimonio, afim de que seja publicada a lista de nomes das pessoas que tomaram assignaturas para a referida temporada.

Essa lista será dada á publicidade amanhã.

Foi negado habeas-corpus ao Sr. Camillo Soares

Pelo Dr. Octavio Kelly

O juiz federal da 2ª Vara, Dr. Octavio Kelly, proferiu a seguinte sentença no "habeas-corpus" impetrado em favor do Dr. Camillo Soares:

"Fundamentando a medida impetrada allega o requerente: a), que o processo a que se refere a inicial somente poderia ter proseguimento contra o paciente depois de concedida a licença pela Camara dos Deputados, visto tratar-se de um delegado do presidente da Republica, investido de funcções executivas e legislativas em determinado Estado da Federação, como interventor federal; b), que o paciente não pode ser apontado como responsavel pelos desfalques a que se refere a denuncia e cuja descoberta se deve á sua solicitude.

Quanto ao 1º fundamento: Tratando da limitação do poder da magistratura para o processo dos accusados dos crimes em geral, a Constituição Federal contentou-se em preservar nos artigos 20 e 53 a necessidade da "licença", quanto a senadores e deputados e da decretação da "accusação" pela Camara quanto ao presidente da Republica. A nem um outro depositario da autoridade e nem mesmo aos membros do mais elevado tribunal do paiz, julgados pelo Senado nos crimes de responsabilidade (artigo 57, paragrapho 2º) conferiu a Constituição quaesquer regalias que fizessem depender o exercicio das attribuições judiciarias dessa corporação legislativa ou dos tribunaes ordinarios de um semelhante preceito. Aliás, tão importantes são aquellas prerogativas, tornadas extensivas aos Estados por força do artigo 63 da Constituição, que apenas foram deferidas aos mandatarios "directos" da soberania do povo, encontrando facil explicação em razões de ordem publica expostas por todos os doutrinarios e commentadores.

Em face, pois, de taes principios, não ha como reconhecer immunidades politicas na pessoa do paciente, cuja qualidade de interventor não lhe tira o caracteristico de funccionario de confiança do chefe do governo de quem recebe instrucção e a quem obedece como subordinado á sua autoridade constitucional. Demais, a indole do regimen exclue, de modo evidente, a possibilidade da creação de privilegios por analogia ou paridade, para só reconhecel-os quando emanam do texto expresso da Constituição. Quanto ao 2º fundamento: E' doutrina pacifica na jurisprudencia patria que por meio do "habeas-corpus" não pode ser revogado o despacho de recebimento da denuncia, annullada esta ou obstado o processo "quando o facto imputado ao denunciado constitue crime passivel e mostra-se competente o juiz que recebeu a denuncia", porquanto admittil-o, nestes casos, importaria instituir-se mais um recurso que o legislador expressamente exclue por desnecessario ante a possibilidade que tem o denunciado de defender-se e provar a sua innocencia no curso do summario (Acc. S. T. F., n. 2.932, de 10 de setembro de 1916 h. c. n. 3.847, de 9 de outubro de 1915; h. c. n. 3.970, de 12 de maio, e n. 4.125, de 27 de novembro de 1916). Na especie, o impetrante não conseguiu demonstrar que o facto attribuido ao paciente escape, pela sua natureza, á incidencia da lei penal, ou que o juiz summariante seja incompetente para conhecer do processo. Tanto basta para que a solução por "habeas-corpus" não se justifique. — Octavio Kelly."

O TEMPO

As probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel e temperatura em declinio.

Districto Federal: tempo bom á tardinha; mudará durante a noite; variavel durante o dia e temperatura em declinio.

Ventos do quadrante sul, de madrugada e manhã.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os russos na offensiva

PETROGRADO, 2 (Havas) (Official)—O Exercito russo recomeçou a offensiva

Os russos fazem milhares de prisioneiros

PETROGRADO, 2 (Havas) — O Ministerio da Guerra informa que as tropas russas aprisionaram 164 officiaes e 8.400 soldados inimigos em Koniachy, na linha de frente da Galicia.

Noticias de todas as frentes por um communicado inglez

LONDRES, 29 de junho (Recebido pelo consulado inglez) — Os alliados, na frente occidental, estão agora mais fortes, em relação ao inimigo, que estiveram em qualquer outro momento durante a guerra. E não obstante os allemães se acharem apparentemente persuadidos de que a Russia, como combatente, está liquidada, têm trazido todas as unidades possiveis da frente oriental. Até mesmo elles novos elementos não têm sido sufficientes para supprir as perdas allemãs. Numerosos "raids" realisados ultimamente têm-nos deixado de posse de posições tacticas valiosas, que até então estavam em mãos do inimigo, no valle do Lys e ao sul de Scarpe.

A batalha prova que uma vez que as posições occupadas pelos allemães são perdidas: ellas não podem ser retomadas. A absoluta inferioridade da infantaria allemã não admitte mais duvidas. "Raids" systematicos têm sido executados em toda a frente e em quasi todos os pontos. Verificou-se que as tropas allemãs, quando atacadas, correm para a retaguarda, deixando as suas defesas para serem destruidas. Em Hulluch, por exemplo, os inglezes executaram a destruição completa das defesas allemãs, encontrando apenas uma ligeira resistencia. Que a retirada allemã foi apressada, ficou demonstrado pela quantidade de equipamentos abandonados por elles. Não sabendo de onde devem receber o ataque seguinte, o inimigo permanece num estado permanente de nervosismo, sendo claro que isto, conjuntamente com um bombardeio persistente, está produzindo effeito sobre elles. Isto se vem accentuando desde a chegada do primeiro contingente americano. O exercito allemão está gradualmente se desintegrando, estando o seu poder combatente muito gasto. Todas as unidades allemãs foram catadas de todos os fortes para sustentar a tensão na frente occidental. A linha allemã de S. Quentin no mar foi não sómente enfraquecida pelas operações britannicas, durante as ultimas semanas, mas se deu ainda o fracasso de um grande esforço do inimigo contra os francezes, na collina do Aisne e na Champagne, alterando profundamente os seus planos immediatos.

Toda a frente de batalha, para todos os effeitos e intenções, tem ficado a descoberto contra a pressão alliada, estando assim sujeita a sua indisputavel iniciativa. Não tem havido enfraquecimento na actividade da artilharia, tendo o serviço aereo alliado tambem sido da maior importancia. Os allemães têm de conservar os seus depositos e esconderijos a grandes distancias, por trás das suas linhas. O progresso dos inglezes, no sudoeste de Lens, continua, tendo as posições do inimigo, na margem do rio, numa frente de duas milhas e numa profundidade de 1.000 jardas, passado ás nossas mãos. O avanço em direcção a Lens torna a occupação dessa cidade muito precaria.

Na frente franceza muitos são os homens e as munições perdidas pelo inimigo na tentativa de retomar o terreno elevado ao norte do Aisne, occupado por elles em abril. Todos os ataques foram repellidos e os allemães têm demonstrado o seu despeito bombardeando Reims e atirando sobre a cathedral. Em resposta aos ataques allemães sobre Vauxaillon e Braye, no Chemin-des-Dames, os francezes atacaram e tomaram um pico na collina de Craonne. O inimigo, surprehendido, soffreu pesadas perdas, deixando 300 prisioneiros nas mãos dos francezes. Estes capturaram as defesas formidaveis dos allemães, conhecidas por "Caverna dos Dragões", na região de Hurtebise, fazendo 300 prisioneiros e tomando consideravel material de guerra.

Frente italiana — A luta recomeçou na "plateau" de Asiago, fazendo os austriacos enormes esforços para retomar as posições de Ortigara. Os italianos capturaram mais prisioneiros. Grande quantidade de material de guerra e um grande "stock" de munições e material para minas foram tomados aos austriacos. Os italianos, com a occupação do passo de Agnella e o de Ortigara, romperam completamente a linha de defesa dos inimigos e a sua penetração está causando grande alarma no quartel-general austriaco.

Frente da Mesopotamia — Alguns acampamentos turcos foram bombardeados com successo por aeronaves.

Frente balkanica — "Raids" de trincheiras bem succedidos no lago Doiran, onde foram feitos varios prisioneiros. Houve emboscadas contra patrulhas inimigas, na frente do Struma. O campo e excavações do inimigo têm soffrido com os ataques de aeronaves.

Frente caucasica — O progresso russo continua na direcção de Pendjvin. Ha signaes de actividade crescente nas demais frentes russas.

A guerra no ar

UMA CONFERENCIA QUE DEVE SER IMPORTANTE

NOVA YORK, 2 (Havas) — Informações officiaes aqui recebidas de Berlim annunciam que o marechal Hindenburgo e o general Ludendorff chegaram ao quartel-general austriaco, afim de visitar o marechal Arz. Dali seguirão para Vienna, onde realisarão uma conferencia.

O TELEGRAMMA DO SR. KERENSKY SOBRE A OFFENSIVA

PETROGRADO, 2 (Havas) — O principe Lvoff, chefe do gabinete ministerial, recebeu um telegramma do ministro da Guerra, Sr. Kerensky, que se acha na linha de frente, communicando-lhe que o Exercito revolucionario russo recomeçou hontem a offensiva.

Uma septuagenaria morre de uma quéda

Francisca Rosa do Espirito Santo, de cor branca, casada, de 75 annos, de edade, ao passar hoje, ás 11 horas da manhã, na rua Benjamin Constant, em Nictheroy, escorreu em um dos trilhos dos bondes da companhia Cantareira, resultando ser victima de uma quéda. Tendo fracturado a perna direita, foi a pobre septuagenaria, que reside em Neves de São Gonçalo, soccorrida pela Assistencia Municipal, que em seguida a conduziu para o hospital de São João Baptista.

Assassinado a tiros e a pauladas em Paula Lima

JUIZ DE FORA, 2 (A. A.) — Foi assassinado a tiros e a pauladas, no districto de Paula Lima, deste municipio, o Sr. Antonio Diamantina. Seus assassinos Ilosino Almeida, Domingos Custodio, Alipio de Souza, e José de Souza foram presos.

A embaixada intellectual da Argentina

A TARDE DE HOJE

Os medicos argentinos que ora nos visitam desceram cedo do hotel Internacional, realisando varios passeios de automovel pelos pontos principaes da nossa capital, acompanhados de seus collegas brasileiros.

Convidados pelo Sr. ministro argentino, os nossos hospedes almoçaram na respectiva legação, á rua Senador Vergueiro.

No almoço tomaram parte os professores David Speroni, Araoz Alfaro, Canton, Alfredo Speroni, J. B. Patrone, Aloysio de Castro, Nascimento Gurgel, Afranio Peixoto e Leitão da Cunha.

O almoço, que correu animadissimo, terminou á 1 hora. Em seguida a delegação argentina, em companhia dos professores Aloysio de Castro, Afranio Peixoto, Leitão da Cunha e Nascimento Gurgel e mais do Sr. ministro argentino, seguiu para a Faculdade de Medicina, onde o Sr. professor Aloysio de Castro lhe offereceu uma recepção.

O Sr. Dr. J. B. Patrone, presidente do Circulo Odontologico de Buenos Aires, acompanhado da representação do curso odontologico da nossa Faculdade de Medicina, composta dos professores Roberto de Souza Lopes, Frederico Eyer, Henrique Carpenter e Luis Carlos de Oliveira, e que compareceu ao seu desembarque, visitará amanhã ou depois a Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

A delegação argentina visitará depois de amanhã o Instituto Oswaldo Cruz.

A' tarde a delegação argentina, acompanhada do professor Aloysio de Castro, visitou os ministerios do Exterior e do Interior.

Fazendo parte da delegação argentina está tambem nesta capital o Dr. Alfredo Speroni, chefe da clinica do professor David Speroni, na Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

Na Faculdade de Medicina

A' 1 e 30 minutos da tarde realisou-se a recepção solemne dos membros da missão argentina na Faculdade de Medicina. Antes dessa hora já todos os compartimentos do edificio onde funcciona a congregação se achavam repletos de alumnos, medicos e pessoas pertencentes ao mundo scientifico. A missão, logo que chegou, foi introduzida para o salão de honra, onde aguardou a abertura da sessão da congregação. A'quella hora, depois de terem tomado assento todos os membros da congregação, o Sr. director da Faculdade, Dr. Aloysio de Castro, abriu a sessão e nomeou uma commissão de professores para introduzir no recinto os delegados argentinos, o que foi feito debaixo de uma salva de palmas e ao som do hymno argentino.

Aberta a sessão, o Dr. Aloysio de Castro pronunciou um importante discurso, saudando a missão, discurso esse que foi respondido pelo professor Eliseu Caton, cuja palavra, eloquente e facil, provocou as mais fundas demonstrações de applausos e de carinho da parte de todo o auditorio.

A delegação argentina saudou tambem o director da nossa Faculdade, com manifestações de applausos no terminar o seu discurso. Antes de ser encerrada a sessão, o Dr. Aloysio de Castro leu o seguinte telegramma, que foi transmittido em seguida:

"Professor Dr. Braz Terrica, decano da Faculdade de Medicina, Buenos Aires. — Na occasião em que festejamos a honrosa visita dos illustres professores da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, é mui grato á Faculdade do Rio de Janeiro assegurar a V. Ex., Sr. decano, com as expressões do nosso apreço, as esperanças que nos animam para que os votos de confraternisação hoje trocados entre as duas faculdades se confirmem em fecunda e indissoluvel alliança espiritual."

Encerrada a sessão, todos os membros da delegação, acompanhados dos professores brasileiros, retiraram-se para o edificio da Escola, em cuja sala da directoria foi servido café aos illustres hospedes.

Uma banda de musica militar abrilhantou a cerimonia, que, é de justiça dizer-se, foi realmente digna de menção.

No Itamaraty

Esteve hoje, á tarde, no Ministerio das Relações Exteriores, a missão argentina hontem chegada a esta capital.

Os nossos illustres visitantes foram recebidos no saguão do Itamaraty pelo Dr. Sylvio Romero, chefe do gabinete do Sr. ministro do Exterior, e em seguida introduzidos no salão de honra, onde já os aguardava o Sr. Dr. Nilo Peçanha.

A visita foi muito cordial e trocadas no decorrer da palestra idéas e referencias muito lisongeiras sobre a tradicional amisade entre o nosso e o prospero paiz platino.

No Monroe

Esteve hoje em visita á Camara dos Deputados o Dr. José Arce, medico argentino e deputado ao Congresso Argentino pela provincia de Buenos Aires, o qual entreteve demorada palestra com os Srs. Vespucio de Abreu, Antonio Carlos, Costa Ribeiro, Sabino Barroso e Macedo Soares e percorreu todo o edificio daquella casa do Congresso.

Para a familia de Alberto Torres

A Camara dos Deputados julgou hoje objecto de deliberação o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' concedida á viuva e filhas solteiras do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Alberto de Seixas Martins Torres o montepio egual á metade do ordenado com que foi aposentado o mesmo ministro pelo decreto 2.104, de 17 de setembro de 1909, ficando assim equiparado o dito montepio ao que, por sentença, recebem as familias dos ex-ministros Macedo Soares, Lucio de Mendonça e Piza e Almeida.

Art. 2º. Ficam, para os fins da presente lei, revogadas as disposições em contrario."

O DIA MONETARIO

O mercado cambial iniciou o mez e semestre em quéda, provocando panico. O Banco do Brasil abriu sacando a 13 27|32 d.; em seguido foi baixando a 13 13|16, 13 3|4 e 13 11|16 d. Os bancos estrangeiros, á abertura, sacaguida foi baixando a 13 13|16, 13 3|4 e 13 11|16 13 11|16 e 13 5|8 d. Ao fechamento, regulavam as taxas de 13 21|32 e 13 11|16 d.

Apezar da quéda do cambio, os negocios foram bem limitados, constando apenas um para 100, ao preço de 19$000. Terminado o semestre, era natural que, em Bolsa, as vendas de apolices da União avultassem; tal não succedeu. Fazendo um confronto entre as vendas em 1 de julho de 1916, 3 de janeiro de 1917 e o dia de hoje, verificamos que as apolices geraes, antigas, cotadas a 795$, foram vendidas ha um anno a 747$ e ha seis mezes a 802$; as das E. de Ferro venderam-se hoje a 780$, ou pela mesma cotação de janeiro ultimo, quando ha um anno cotaram-se a 730$; as de C. do Thesouro, ora a 778$, em janeiro a 776$ e em junho de 1916 a 728$000. Os demais negocios careceram de interesse.

A vaga para o Sr. Lauro Muller

Terminando a 4 deste mez a incompatibilidade do Sr. Lauro Muller, para concorrer a eleições, nesse dia o Sr. Abdon Baptista renunciará a sua cadeira de senador por Santa Catharina para deixar ao ex-chanceller a sua vaga no Senado Federal.

As saudações do governo francez AO BRASIL

Uma visita á nossa redacção

O Sr. ministro da França tendo, á direita, o commandante Close de Medeuc e á esquerda, o capitão de la Horie, posando durante a visita á nossa redacção

Com o Sr. ministro da França, Sr. Paul Claudel e com o addido militar, capitão visconde de Sanneau de la Horie, deu-nos de tarde, a honra da sua visita á nossa redacção o capitão de mar e guerra Close de Medeuc, commandante do cruzador-couraçado "Marseillaise", que veiu saudar o Brasil em nome do governo e do povo da nobre nação franceza.

O capitão Close de Medeuc teve a gentileza de exprimir as suas sympathias pela A NOITE, agradecendo ao mesmo tempo as saudações que este jornal enviou aos bravos marinheiros francezes por occasião da sua chegada ao nosso porto.

O Sr. ministro da França teve egualmente as mais amaveis expressões para este jornal, referindo-se especialmente á attitude que A NOITE tem mantido perante a situação internacional.

A data da independencia dos Estados Unidos

O ponto será facultativo

O presidente da Republica, em homenagem aos Estados Unidos, resolveu mandar considerar facultativo o ponto nas repartições federaes depois de amanhã, dia 4, data que assignala a independencia da grande Republica amiga.

Em vista disso o despacho collectivo da semana foi adiado para quinta-feira.

Aproveitando a opportunidade o presidente da Republica visitará no dia 4 o couraçado "Pittsburg", capitanea da esquadra americana. Em seguida S. Ex. visitará o navio-escola "Benjamin Constant", que se acha prompto para sair do nosso porto, em viagem de instrucção com a turma de guardas-marinha deste anno. O Dr. Wenceslão Braz far-se-á transportar em lancha do Arsenal de Marinha, que largará do cáes deste departamento da Armada ás 12 1|2 horas da tarde. De volta, S. Ex. assistirá, ás 3 horas da tarde, da avenida Beira Mar o desfile da marinhagem dos navios de guerra estrangeiros surtos em nosso porto, bem como dos marinheiros brasileiros.

O projecto do Codigo Commercial

A commissão do Senado, encarregada de dar parecer sobre o projecto do Codigo Commercial, elaborado pelo Dr. Inglez de Souza, esteve hoje, reunida, sob a presidencia do Sr. João Luiz Alves. O Dr. Epitacio Pessôa, encarregado de relatar a parte geral, consultou os collegas sobre si devia definir o que seja "acto commercial" ou si deveria exemplificar, com uma nomenclatura, o que sejam actos commerciaes. S. Ex. é de opinião que se adopte o systema mixto. Toda a commissão concordou com o relator.

O Sr. Adolpho Gordo levou a parte que lhe foi distribuida impressa já, o mesmo tendo feito o Sr. João Luiz Alves.

O Sr. Lopes Gonçalves, incumbido de relatar a parte referente a fallencias, declarou que é contrario ao instituto da "cessão de bens" e justificou clara e ponderadamente a sua opinião, illustrando-a com exemplos da sua vida de advogado.

Ficou resolvido que quando apresentar o seu trabalho, ahi se discuta essa questão. O Sr. Lopes disse que no praso de um mez terá concluido o seu parecer.

O Sr. João Luiz, por nada mais haver a tratar, agradeceu o comparecimento dos senadores e concitou-os a abreviar os seus relatorios, levantando a sessão.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou aos preços de 7$800 e 7$900, por arroba, para a base do typo 7; e nessas condições venderam-se 2.035 saccas pela manhã e mais 1.379 no correr do dia. A Bolsa de Nova York que sabbado ultimo fechou com 3 a 6 pontos de alta, abriu hoje com mais 2 pontos de alta e 1 a 3 pontos de baixa. As entradas sommaram 7.054 saccas e os embarques foram de 6.270 saccas. O "stock", por solicitação do Centro do Commercio de Café está sendo verificado, tendo sido enviadas a todos os commissarios, ensaccadores e embarcadores as suas declarações de existencia de café no dia 30 de junho, em seus armazens ou sujeitos a embarque. O "stock" denunciado hoje e a verificar é de 139.801 saccas.

A pequena lavoura do Districto Federal

Um requerimento de informações no Conselho

Na sessão de amanhã, do Conselho, o Sr. Pio Dutra apresentará um requerimento de informações ao Sr. prefeito sobre a situação da lavoura no Districto Federal, afim de elaborar a respeito, um projecto.

Nesse requerimento será pedida ao prefeito remessa de uma cópia das respostas que á circular de S. Ex. deram os agentes municipaes.

O director de Instrucção suspende um professor

O director de Instrucção, recebendo, ha dias, denuncia de que o professor José Soares Dias, regente de uma escola municipal installada no predio n. 82 da avenida Passos, mantinha, numa das salas da escola, um curso particular, recebendo remuneração dos paes dos alumnos, sob pretexto de estar completa a matricula na classe gratuita, resolveu hoje verificar, pessoalmente, o fundamento da informação. Dirigindo-se áquella escola, o Dr. Manoel Cicero constatou a irregularidade, pois lá estava dando aula, fóra da hora do expediente, o professor Soares Dias, que entre os discipulos tinha tambem uma menor.

Deante disso, o Dr. director resolveu suspender o alludido professor por seis dias, com perda dos vencimentos.

O crime da villa Amalia

Pormenores sobre o supposto assaltante

Todas as suspeitas sobre o assaltante da casa n. 137 da rua Barão de Itapagipe recaem cada vez com mais força sobre Mario Corrêa, que até a hora em que escrevemos não havia sido encontrado.

Corrêa ha dias procurou a criada do capitalista, a Adelaide Ferreira, a quem, porque lhe fosse perguntado, declarou ser empregado do Lloyd Brasileiro, para a confirmação do que lhe exhibiu a carteira de identidade.

No decorrer da referida conversa que teve com Adelaide, e na qual insistiu, por vezes, para entrar na casa de seu bemfeitor, Corrêa disse tambem, e sem se lembrar do que havia pouco antes declarado, que era empregado de uma garage sita á rua do Mattoso.

Na garage

Com essas informações fomos até essa garage, que está installada no n. 64 da rua indicada. Seu proprietario, o Sr. João Antonio Rodrigues, disse-nos que de facto Mario Corrêa havia trabalhado ali, e a proposito disso contou-nos o seguinte:

Em 1912 Corrêa, que então era "chauffeur", ficara como depositario de um automovel, cujo dono determinara que o carro ficasse na garage em questão. Corrêa, abusando da confiança que lhe dispensava o proprietario do auto, o Sr. Alvino, saia com o carro conduzindo amigos e conhecidos para passear pela cidade. Por isso é que elle foi forçado a deixar de trabalhar com esse automovel e concomitantemente na garage.

—E onde reside Corrêa?

A essa pergunta o Sr. Rodrigues nos respondeu que nada sabia informar.

Mme. Sarah...

Só mais tarde, já quando o Sr. Queiroz se achava internado no hospital, absolutamente incommunicavel por ordem dos medicos, é que começaram a ser commentadas certas phrases por elle proferidas, sem a concatenação precisa, em transito para a Assistencia e mesmo na occasião em que recebia soccorros no posto. O Sr. Queiroz, um tanto perturbado, teria se referido a transacções de promissorias em tempos realisadas com Mme. Sarah, a protagonista da tragedia do theatro Phenix que custou a vida ao millionario Carlos Silva, e a prisão de seu marido, almirante Baptista Franco, agora divorciado.

Como o Sr. Queiroz se achasse pois impossibilitado de prestar essas mesmas declarações e outras quaesquer, sobre o crime de que foi victima, e de que se salvou por haver offerecido resistencia ao criminoso, procurámos ouvir sua senhora. D. Amalia, logo que soube haver seu marido se referido a Mme. Sarah, nas cogitações sobre a origem do crime de hoje, ficou pensativa, e depois, como que recordando acontecimentos, declarou que se lembrava ter o Sr. Queiroz comprado uma casa a Mme. Sarah, não sabendo de mais nenhuma transacção que pudesse ter havido.

Como vae o ferido ?

Os ferimentos recebidos pelo Sr. Queiroz não pareciam apresentar caracter grave, ao primeiro exame, e mesmo a victima, falando e se mantendo em posição firme, não demonstrava precisamente o seu estado de facto. Depois que entrou para o hospital, caindo em abatimento, esfriando as feridas, derramando sangue, foi que o Sr. Queiroz teve a nota de estado grave. Foi prohibido de falar e mesmo fazer qualquer esforço. A' tarde, porém, apresentava melhoras.

E' possivel que, á noite, o Dr. Bernardes, delegado do 15º districto, vá ao hospital tomar o depoimento da victima, ouvindo-lhe os detalhes da scena do crime e outras informações que orientem a autoridade na pista do criminoso.

O presidente do Estado do Rio recebe a visita dos funccionarios

O coronel Mattoso Maia Fortes, secretario geral do Estado do Rio, apresentou hoje ao novo presidente, Dr. Agnello Geraque Collet, os funccionarios dos diversos departamentos publicos de Nictheroy. Tambem foram apresentados a S. Ex. o commandante e officialidade da Força Militar. A recepção foi ás 2 horas da tarde, no palacio do Ingá, tocando no jardim a banda de musica da policia fluminense.

Pronunciado por desacato

Por sentença do juiz da 5ª Vara Criminal foi condemnada a seis mezes de prisão e multa de 5% a ré Maria Joaquina, que em 26 de março do corrente anno, furtou de seus patrões, á rua 24 de Maio, a importancia de 359$400.

O mesmo juiz pronunciou José Francisco Pereira da Costa por desacato a um commissario de policia, e Pedro Celestino de Mattos por crime de resistencia á prisão.

Os successos parlamentares

Duas renuncias, um requerimento e uma explicação

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Mario Hermes, representante da Bahia, renunciou os logares que occupava nas commissões de marinha e guerra e de defesa nacional daquella casa do Congresso. O orador justificou a sua attitude pela inefficiencia daquellas commissões e pela nenhuma razão do ser da commissão de defesa nacional, em face dos acontecimentos de conhecimento publico sobre a acção do governo em relação á nossa situação militar. O deputado bahiano lamenta que se não transforme o nosso Exercito profissional em um nucleo em redor do qual a nação civil se colloque, para realisar a obra de defesa do paiz.

O Sr. Mario Hermes assignala que, neste momento, quando nos achamos em estado de guerra, não são creditos para a exploração de minas que nos darão efficiencia militar immediata. Temos necessidade de armamento, de munições, de equipamento, para que possamos mobilisar as nossas forças. Não ha de ser com projectos como o de venda ou arrendamento da fabrica de ferro de Ipanema que poderemos attender ás necessidades da nossa soberania, para mantel-a.

Depois de fazer um largo estudo sobre a necessidade de tornarmos o Exercito uma força poderosa, mostrando o que se fez na Belgica, na Suissa, na Inglaterra, nos Estados Unidos, requereu o orador a inserção no "Diario do Congresso" de um seu trabalho sobre "A defesa nacional". E poz termo ás suas considerações accentuando que falava sem a responsabilidade ou a solidariedade expressa da bancada a que pertence, da politica do seu Estado ou de qualquer autoridade militar; falava sim como um patriota, que vibra com o seu paiz e sente que elle não tenha conseguido o que poderia já ter alcançado, si houvesse o sincero desejo de dotal-o da efficiencia necessaria para conservar-se integro e respeitado.

As referencias do orador ao projecto de arrendamento da fabrica de ferro do Ipanema levaram á tribuna o Sr. Alvaro Baptista, que explicou os motivos determinantes do seu projecto, motivos patrioticos. Quem o conhece, diz o orador, sabe que o deputado pelo Rio Grande do Sul era incapaz de um acto menos patriotico.

Os novos deputados cariocas

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, logo ao inicio da ordem do dia, foi concedida urgencia, requerida pelo Sr. Nicanor Nascimento, para que fossem immediatamente discutidos e votados os pareceres que reconheciam deputados pelo 1º e 2º districtos eleitoraes desta capital, os Srs. Drs. Edmundo de Azurem Furtado e Aristides Ferreira Caire. Encerrada sem debate a discussão de ambos os pareceres, que foram votados e approvados, presta o compromisso regimental, a requerimento do Sr. Nicanor e com a solemnidade do estylo, o Dr. Azurem Furtado.

A esquadra americana

—Em virtude de haver o Sr. presidente da Republica resolvido visitar o navio capitanea da esquadra americana no dia 4, ás 12,30, a embaixada dos Estados Unidos transferiu para as 5,30 da tarde a recepção annunciada.

—O Circo Pierre, que funcciona na rua Figueira de Mello, dará uma "matinée" no dia 4, offerecida á marinhagem norte-americana. A entrada para a maruja americana será gratuita. A festa será ás 3 horas da tarde.

O Conselho cuida das nossas estradas de rodagem

Na sessão de hoje o Dr. Ernesto Garcez apresentou e justificou o seguinte projecto de lei:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º—Fica o prefeito autorisado a mandar abrir estradas carroçaveis macadamisadas ligando os diversos districtos suburbanos e ruraes a esta capital.

Art. 2º — No districto de Guaratiba serão abertas estradas carroçaveis macadamisadas ligando Crumarim á estação de Campo Grande, e Poço das Pedras ao povoado da Barra; e macadamisadas as estradas do Gróta Funda que ligam os bairros da Ilha aos da Piaba e Vargem Grande.

Art. 3º — No districto de Campo Grande mandará o prefeito macadamisar e tornar carroçaveis as estradas do Rio da Prata do Mendanha; do Rio da Prata ao Cabuçu', do Guandu' do Senna; de Palmares, do morro dos Caboclos e a do Barro Vermelho.

Art. 4º — Na ilha do Governador serão abertas estradas ligando Tubiacanga á praia do Galeão, e Flecheiras á praia do Zumby.

Art. 5º — O prefeito abrirá os creditos necessarios a estes melhoramentos.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 2 de julho de 1917 — Ernesto Garcez, Pio Dutra e Laurentino Pinto."

A crise de transportes

Mais uma representação

A Liga do Commercio dirigiu ao Sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Exmo. Sr. ministro da Fazenda.

Continuando as reclamações sobre a crise de transportes que, actualmente, soffrem as diversas praças commerciaes dos Estados, que se acham na dolorosa contingencia de não poderem exportar os productos, vem a Liga do Commercio, com a devida venia, solicitar de V. Ex. providencias que removam essa precaria situação dos productores e do commercio em geral.

Ao esclarecido e justo espirito de V. Ex. certamente não são alheios os respeitaveis interesses que se acham em jogo, por isso a Liga do Commercio ousa esperar que a acção intelligente e patriotica de V. Ex., mais uma vez, se faça sentir em beneficio das classes que produzem e trabalham.

Queira V. Ex. acolher a segurança de minha elevada estima e distincta consideração. Rio, 2 de julho de 1917.—(A.) Antonio Camacho Filho, 1º secretario."

Os que se querem salvar com o habeas-corpus

O Supremo Tribunal Federal na sessão de hoje confirmou a decisão do Tribunal de Justiça de S. Paulo, que negou uma ordem de «habeas-corpus» impetrada em favor de Elidio Faustino, que allegava constrangimento por parte desse tribunal, que o mandou submetter a novo julgamento por crime de offensas a uma menor. O fundamento do pedido era que não ficou provada a miserabilidade da offendida.

Os administradores dos Correios não podem ordenar a prisão dos funccionarios de suas repartições

O Supremo Tribunal, em sua sessão de hoje, concedeu, por desempate, uma ordem de «habeas-corpus» em favor de Dimas Augusto Catão, que fôra preso por ordem do administrador dos Correios de Minas Geraes. Allegára o impetrante que a ordem de prisão recebida pelo paciente, funccionario dos Correios desse Estado, era illegal, por faltar ao respectivo administrador competencia para tal procedimento. Discutido hoje esse caso no Supremo, dividiram-se as opiniões dos Srs. ministros, verificando-se empate por cinco votos contra cinco, desempatando afinal o presidente para conceder a ordem impetrada, pelo fundamento da illegalidade da ordem de prisão emanada do director dos Correios do Estado, que, em lei, não tem taes attribuições, embora o regulamento dos Correios as determine.

Accidente num exercicio de fogo

Foi um cartucho de festim que explodiu

Um telegramma publicado por alguns matutinos da nossa capital, ha dias, relatou um lamentavel accidente que dizia occorrera durante um exercicio de fogo, feito na capital do Paraná, pelo batalhão do Exercito ali destacado e do qual saira gravemente ferido, com uma bala no ventre, um soldado daquelle batalhão.

O facto era grave e o ministro da Guerra pediu informações ao commandante da circumscripção do Paraná.

Em resposta, expediu o coronel Ramalho um telegramma, dizendo que havia de facto um soldado ferido, mas ligeiramente, e que o accidente fôra motivado por ter um cartucho de festim, durante o exercicio, arrebentado e attingido um dos soldados.

Não se trata, portanto, de bala e nem houve dessa fórma descuido ao ser distribuida a munição para o exercicio.

A Camara em sessão

As areias monaziticas, novos deputados, etc.

Presidiu a sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Vespucio de Abreu.

O Sr. Vicente Piragibe fundamentou os requerimentos que apresentou em sessão anterior, sobre areias monaziticas, lendo trechos de discurso do Sr. Wenceslão Braz, quando deputado, contrarios ao processo pelo qual foi feito o contrato celebrado pela União com John Gordon. O Sr. Mauricio de Lacerda aparteia, dizendo que o presidente da Republica, tendo mandado defender o Sr. Calogeras, era tão responsavel como elle pelo contrato. O Sr. Piragibe defende o Sr. Wenceslão, dizendo que o apoia sem incondicionalismo, com independencia e que é por isso que o presidente retribue a sua solidariedade e a sua amizade.

Passando-se á ordem do dia foram reconhecidos os dous novos deputados cariocas, Drs. Azurem Furtado e Aristides Caire, tendo o primeiro sido empossado.

Approvadas varias redacções finaes e considerados objecto de deliberação varios projectos, o Sr. Piragibe requereu preferencia para a votação do projecto que auxilia as victimas do desabamento do York Hotel. Não houve, porém, numero para votações, o que se verificou a requerimento do Sr. Gustavo Barroso.

Como a chamada comprovasse a falta de numero, o Sr. Simões Lopes proseguiu, ao ser annunciada a materia em discussão, na ordem do dia, no desenvolvimento das idéas a cuja exposição deu inicio na ultima sessão, sobre a exploração e desapropriação de minas.

Depois do Sr. Simões Lopes terminar as suas considerações foi encerrada sem debate a discussão da materia a isso destinada, sendo levantada a sessão antes das 5 horas da tarde.

COMMUNICADOS

Francisco Xavier da Silva Guimarães

PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

Profundamente sensibilisados com as vivas demonstrações de pezar na acerba dor que lhes pungiu o coração com a morte do seu saudoso chefe, e impossibilitados de agradecer, pessoalmente, a todos, inclusive a imprensa federal e estadual, que, por qualquer fórma, manifestaram o seu sentir pelo luctuoso acontecimento, o fazem por meio deste, hypothecando indelevel gratidão.

Viuva Francisco Guimarães.
Dr. Francisco Guimarães Junior e familia.
Dr. Justino de Menezes e familia.
Dr. Adalberto Guimarães.
Olinda de Simas Guimarães e filhos.

Affonso Berger

Os filhos, irmãos, genros e nora do fallecido AFFONSO BERGER, penhorados agradecem aos que se dignaram acompanhar o enterro, convidando-os para a missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam resar ás 9 1|2 horas do dia 3 de julho, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

12045	20:000$000
31233	2:000$000
26640	1:000$000
20095	1:000$000
41553	1:000$000

Bergm hoje:

Antigo	946	Elephante
Moderno	816	Borboleta
Rio	146	Elephante
Salteado		Perú

Para amanhã:

600 — 877 — 632

Benedicto Macedo Nubile

José Joaquim Jacob Nubile, Maria de Macedo Nubile, irmãos, cunhados e Bernardino Gomes & C., agradecem ás pessoas que acompanharam seu saudoso filho, irmão, cunhado e auxiliar BENEDICTO MACEDO NUBILE, e convidam para assistir á missa que por sua alma mandam resar amanhã, terça-feira, 3, na matriz da Candelaria, ás 9 horas.

Por este acto de caridade se confessam eternamente gratos.

Manoel Gomes Corrêa

A familia do finado participa a todos os parentes e pessoas de amisade que será celebrada amanhã, 3 do corrente, na egreja do Collegio Diocesano S. José, no largo do Rio Comprido, uma missa do 1º anniversario do seu passamento, antecipando os seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião.

José Rodrigues

(6º MEZ)

A viuva D. Maria da Gloria Barbosa Rodrigues e filhos, e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e do saudoso extincto a assistirem á missa do sexto mez do seu passamento, que se realisará terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas e meia no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Adelaide Gomes Werres da Silva

Olympio Gomes Tavora, sua mulher, filhos e mais parentes, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 30º dia, que por alma de sua sogra, mãe, avó e irmã mandam celebrar, ás 9 1|2 horas, amanhã, 3 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Maria Josepha Leone

José Leone participa que por motivos imprevistos, não foi realisada a missa hoje e sim será amanhã, 3 do corrente, ás 10 horas, por alma de D. MARIA JOSEPHA LEONE, na egreja de S. Francisco de Paula.

As causas da morte do general Pando

Foi exhumado o seu cadaver

LA PAZ, 2 (A. A.) — Foi exhumado o cadaver do general Pando, para ser autopsiado na presença das autoridades judiciaes, afim de serem averiguadas as verdadeiras causas da sua morte. Os medicos que procederam a esse exame guardam absoluta reserva sobre os resultados do mesmo. O Conselho Municipal desta capital suspenderá as festas Julias, por motivo do fallecimento do ex-presidente da Republica, general Pando.

Liga do Commercio

RUENIÃO DA ASSEMBLE'A GERAL

(Segunda convocação)

De ordem do Sr. presidente convido os socios da Liga do Commercio para a reunião da assembléa geral, que, em virtude do art. 27 dos estatutos, se realisará em sua séde, no dia 5 do corrente, ás 14 horas, afim de dar cumprimento ao art. 25 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1917. — Antonio Camacho Filho, 1º secretario.

OS PIRATAS

Um joven que se perverte e pratica escroquerics

São desses golpes, com que o Destino parece, se apraz em ferir uma familia.

O Dr. Rego Barros, um dos directores da Light, tem um filho que degenerou. Na impossibilidade de corrigil-o por qualquer meio, abandonou-o por completo, tendo mesmo pedido a intervenção das autoridades publicas para pôr um cobro aos desmandos do desgraçado rapaz.

Nada serviu, porém, e, de crime em crime, influenciado pelas más companhias, o joven Joaquim do Rego Barros vae caminhando para o abysmo, apunhalando o coração de seu pae, impotente contra a crueldade do Destino.

Mais um delicto commetteu o rapaz. Travando relações com o estudante de medicina Arthur Pereira Cardoso, Joaquim prometteu-lhe uma collocação na Light, mediante a gratificação de 150$000. Disse que se entenderia com seu pae e recebeu o dinheiro. Dias passados, Joaquim, de facto, levou o estudante áquella companhia e já de previo accordo, apresentou-o a um velho, cujo nome é ignorado por emquanto e, dizendo-se seu filho, apresentou-o ao estudante e falando sobre o promettido emprego.

Como até agora, porém, nada mais fosse communicado, o estudante procurou falar com o Dr. Rego Barros, verificando então o logro em que caira.

A conselho do proprio Dr. Rego Barros o estudante foi á policia do 4º districto, apresentar queixa contra Joaquim. Constando que elle assentara praça no 58º batalhão de caçadores do Exercito, a policia vae officiar ao commandante daquella unidade, pedindo a sua apresentação.

Suicidou-se por ter causado o suicidio de sua propria esposa

S. PAULO, 2 (A. A.) — Falleceu o Sr. Frederico Delsner, que havia tentado contra a sua existencia, por ter sido a causa do suicidio de sua esposa D. Martha Delsner.

INDEPENDENCIA AMERICANA

A colonia norte-americana está preparando festejos para commemorar a data da independencia da grande Republica do norte. Esses festejos se realisarão no campo de S. Christovão e na séde do Rio de Janeiro Athletic Association. O programma é o seguinte:

No campo de S. Christovão: Corrida rasa, de 100 jardas; corrida em saccos; corrida rasa, de 440 jardas; corridas de batatas; corrida rasa, de 220 jardas; team race (rolay race); Jogo do peso; pulo de altura; Jogo de disco; pulo de distancia; jogo da corda (Tug of war), para marinheiros; jogo da corda (Tug of war), marinheiros versus civis; base ball.

Na séde do Rio de Janeiro A. C. — Matches de tennis e bowling.

Corrida rasa (50 metros) para creanças de 8 a 13 annos.

Corrida de batatas, inscripção livre, para creanças.

Corrida rasa (15 metros) para creanças até 5 annos.

Corrida rasa (25 metros) para meninos até 8 annos.

Jogo da bolacha, para creanças.

Jogo da bola (base-ball) para senhoras.

Corrida de agulha, para senhoras.

Corrida de agulha, para senhores.

Corrida rasa (50 metros) para meninas de 12 a 15 annos.

Jogo da bola (base-ball) ao alvo, para senhoras.

Corrida de ovos, para creanças até 8 annos.

Corrida de natação (20 metros), para senhoras.

Corrida de natação (20 metros), para meninos até 14 annos.

Corrida de natação (20 metros), para meninas, até 14 annos.

Corrida de natação (40 metros), para senhoras.

Corrida de natação (20 metros), para meninos e meninas, até 14 annos.

Partidas de natação (20 metros), para homens.

Mergulho de distancia, com obstaculo.

Mergulho de profundidade com obstaculo.

Finaes de natação (20 metros), para homens.

Partidas de natação (40 metros), para homens.

Mergulho de fantasia, para homens.

Corrida a passo (20 metros), debaixo d'agua, levando cada concorrente um homem nos hombros.

Jogo de box, em pão de sebo, para homens.

Finaes de natação (40 metros), para homens.

Corrida de fumantes (natação).

Entrega dos premios.

N. B. — Sómente haverá premios (1º e 2º collocações) para senhoras e creanças.

As arbitrariedades do governo maranhense

Recebemos do Sr. Dr. Rodrigo Octavio, juiz de direito em Caxias, Estado do Maranhão, o seguinte telegramma:

"Depois do assalto á typographia do "Jornal do Commercio", propriedade de um irmão do Dr. Teixeira Junior, fui victima de uma tentativa de assassinato. O governador do Estado nenhuma providencia tomou sobre esse facto, procurando, ao contrario, fazer um accordo com seus inimigos politicos aqui, para forçarem-me, á mão armada, a abandonar a comarca. Esse plano foi positivado diante do procedimento do governador, negando-me licença sem ordenado, conforme pedi, afim de retirar-me desta cidade."

Um acontecimento no mundo commercial

A Camisaria Cysne iniciou hoje a sua venda annual

Constituiu um verdadeiro acontecimento no mundo commercial a liquidação hoje iniciada pela Camisaria Cysne — o conhecido estabelecimento da rua Uruguayana n. 7, um verdadeiro emporio de artigos para homens.

Foi, neste anno, a primeira grande venda do O Cysne, cujo conceito no commercio desta capital não está para fazer. Desde muito que pela lisura das suas vendas, pela excellencia dos seus artigos e pela modicidade de seus preços, que esse estabelecimento se impoz definitivamente á confiança do publico, que delle fez o seu fornecedor predilecto. E a liquidação hoje iniciada é disso uma prova frisante. Bem poucas vezes se terá verificado um successo identico em liquidação de tal natureza. Não ha mesmo, póde-se dizer sem exagero, exemplo egual.

Desde cedo que a freguezia, selecta e distincta, affluiu ao grande estabelecimento, enchendo, por completo, todas as suas secções adquirindo, por preços verdadeiramente infimos, artigos, da melhor qualidade.

Essa foi a impressão que tivemos quando por ali passámos, numa rapida visita ao formidavel "stock" exposto á venda.

Mil operarios da Estamparia Ypiranga em greve

S. PAULO, 2 (A. A.) — Cerca de mil operarios da Estamparia Ypiranga declararam-se em parede, reclamando augmento de salario e o pagamento dos salarios correspondentes aos mezes de maio e junho ultimos, que ainda não lhes foram pagos.

Em Floresta dos Leões inaugura-se o Açougue Municipal

FLORESTA DOS LEÕES (Pernambuco), 2 (Serviço especial da A NOITE). — Inaugurou-se festivamente, hontem, o Açougue Municipal, cuja construcção teve inicio no anno de 1916.

MUSICA

Concerto Darius Milhaud

Tinha que ser o que acabou sendo, effectivamente, — uma admiravel festa de arte — o concerto realisado hontem, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal do Commercio". Tinha que o ser, sim, porque esse "concert de musique franco-brésilienne" era dado em beneficio do Hopital Brésilien de Paris, sob o patrocinio da Sra. Ruy Barbosa, e fôra organisado pelo compositor e violinista Sr. Darius Milhaud, que ora exerce, entre nós, as funcções de secretario particular do ministro de França, Sr. Paul Claudel, o grande poeta-dramaturgo de "l'Annonce faite á Marie", com o concurso gracioso da Sra. Nininha Velloso Guerra, Srs. Mario Caminha e Nascimento Filho e os mestres Henrique Oswald e Alberto Nepomuceno. Tinha que o ser, mais, porque seu programma, de semelhante concerto, completavam-n'o bellissimas paginas musicaes, a sallentar uma obra-prima de François Couperin, dito o Grande, um mestre de Setecentos. E já que estou a taes alturas, digo que foi com esse mesmo maior da musica franceza que, acertadamente, o Sr. Darius Milhaud fez começar o concerto. Sua "Sonate" (Grave, Allegro moderato, Moderato, Vivo, Molto moderato, Vivo, Allegro ma non troppo), para piano e dous violinos, foi interpretada pela Sra. Nininha e Srs. Caminha e Milhaud. Esses artistas souberam precisar os caracteristicos do estylo de Couperin: a distincção, a fecundidade de invenção que se traduz em fórmulas musicaes cheias de graça, espirito, originalidade e sentimento (An. Mereaux). Vi e ouvi, hontem, muita gente torcer o nariz e confessar seu desinteresse por essa musica antiga, a musica classica só para os iniciados... Dizer, aqui, que o grande Bach, muita vez, foi aprender em Couperin não basta; mas desejaria que todos que, então, acharam "vieux genre", fóra de tempo, o compositor do "Apotheóse do l'incomparable L..." (Lulli), acceitassem esta observação daquelle critico de Couperin, feita, não ha muito, sobre suas peças: "Ces pièces sont, de nos jours encore, excellentes á jouer, trés interessantes á travailler, et delicieux á entendre". E só. Agora, é continuar, com o programma. "Le Miracle de la Semence", o tragipoema de Jacques d'Avray, pseudonymo do Dr. Freitas Valle, poeta symbolista, principe nessa escola literaria, pelo anno de 1900, em S. Paulo, conforme conheço numa dedicatoria de "Camara-Ardente", poema de raridades em sensações, de alta esthesia, de requinte de sensibilidade, poema estranho e magnifico do verlaineano Alphonsus de Guimaraens, — "Le Miracle de la Semence" tem musica do Sr. Alberto Nepomuceno, a qual é bem a significação, na arte dos sons, de "Le Semeur", "l'Ancien", "Le Cavalier" e "La Semence". O Sr. Nepomuceno é um musico adeantado e seu trabalho sob o tragipoema de Jacques d'Avray fica ainda o commentario delicado, lavado de um pantheismo são, na melhor direcção esthetica para o canto. Desse canto se incumbiu o barytono Sr. Nascimento Filho, estando, ao piano, o proprio Sr. Nepomuceno, e, no salão literalmente cheio do "Jornal", o Dr. Freitas Valle. Depois, a Sra. Nininha foi a interprete nobre, de sempre, de Charles Kœcklin ("La Chanson des Pommiers en fleurs" e "Chant de Pécheurs"), de Oswaldo Guerra ("Au cœur les souvenirs pleurent confusement") e della mesma, então uma interprete perfeita, em "Avec les enfants" (n. 2), uma pagina subtil, toda um carinho infantil, a qual bisou. A segunda e ultima parte do concerto iniciou-se com a "Sonate" (Animé, Lent e Vif), do Sr. Darius Milhaud, para piano e dous violões. O compositor dessa "Sonate", cujo primeiro tempo é realmente bom, sendo o final do ultimo admiravel, e o Sr. Caminha e a Sra. Nininha executaram-n'a muito bem. O mestre Henrique Oswald acompanhou ao piano, delicado e justo, o canto do Sr. Nascimento Filho em "Virgens Mortas", do maestro Francisco Braga e em "Aos Sinos" e "Minha Estrella", composições do musico-poeta de "Il Neige", ambas já conhecidas através de uma interpretação excellente do prof. Carlos Carvalho. E si o Sr. Darius Milhaud andou, acertadamente, fazendo começar o concerto que organisou por Couperin, deu-lhe, e felicito-o por isso, uma verdadeira chave de ouro, como é commum dizer, com a "Sonatine" (Moderé, Mouvement de Menuet, Animé), de Maurice Ravel. Ao cesarfrankismo succedeu o debussysmo e a este o ravelismo. Desde as suas "Histoires Naturelles", — o musico "y temoignait dune sorte d'humour musical assez comparable á celle qui Jules Laforgue apporta dans la poésie symboliste" (Mauclair) — e desde os seus poemas "Sheherazade" e seus "Quatuors á cordes", Ravel ficou considerado o porta-bandeira de "jeune école moderne". Octave Seré, quem assim o nota, em seus "Musiciens français d'aujourd'huy", salienta seu estylo pianistico novo e contendo fórmas felizes e sua arte minuciosa, "raffiné, amusant et amenisé", de uma inesgotavel engenhosidade orchestral e que parece feita de poeiras de sons. A Sra. Nininha teve uma arte de interpretar esse mestre da musica franceza moderna — a Sra. Nininha interpretou "Sonatine" com perfeito conhecimento da arte do compositor de "Sites Auriculaires": puro Ravel. — *E. De M.*

N. da R. — Não foi publicado, hontem, por falta de espaço.

O Mexico rende homenagens á memoria de J. H. Rodó

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — Annunciam officialmente do Mexico, que a Camara dos Deputados, approvou as homenagens propostas á memoria do illustre litterato uruguayo Sr. José Henrique Rodó, cobrindo de luto a tribuna da sua sala de sessões, votando um credito necessario para custear uma edição do poema «Ariel» e enviando um telegramma de condolencias ao Uruguay.

Uma exposição dos trophéos da guerra dos alliados

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — Brevemente será trasferida para esta capital a exposição dos trophéos de guerra, conquistados pelos alliados, que se acha actualmente aberta em Buenos Aires.

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

A Convenção Intervencionista

ROMA, 2 (A. A.) — Realisou-se a inauguração da Convenção Intervencionista, á qual compareceram delegados de toda a Italia.

A sessão foi presidida pelo Sr. Benedetti, assessor municipal. Falaram os deputados De Ambris, Barzilai, Federzoni, Cermenati, Pacetti e outros oradores.

Foram discutidos varios assumptos relativos á celebração da paz e ao desenvolvimento do commercio, sendo salientada a necessidade de augmentar o trafego maritimo e a producção das industrias que delle derivam.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

A missão suissa

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Telegrapham de Berna que devido á renuncia do conselheiro federal, Sr. Hoffmann, foi adiada a viagem aos Estados Unidos da missão official suissa, que deverá embarcar num porto francez ou hespanhol, em vez de fazer a viagem pela Allemanha até á Suecia, onde teria de tomar o vapor para a America do Norte.

A missão rumaica

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Informam de Washington, ter sido ali averiguado que a missão da Rumania, ha pouco chegada áquella capital, é uma organisação particular, não possuindo credenciaes e carecendo, portanto, de qualquer caracter official.

NO MAR

Naufragou o «Hamalaya»

PARIS, 2 (Havas) — O vapor francez "Himalaya" naufragou no Mediterraneo em consequencia duma explosão. Dos 204 passageiros e tripolantes que se achavam a bordo, salvaram-se 176.

OS OPERARIOS E A GUERRA

As impressões do Sr. Bowerman sobre os Estados Unidos

LONDRES, 2 (Havas) — Discursando a proposito de sua recente visita ao Canadá e aos Estados Unidos, o Sr. Bowerman, deputado trabalhista, declarou que na America havia enorme enthusiasmo pelos negocios da guerra.

Todos ali estavam animados do desejo de auxiliar a Grã-Bretanha e seus alliados tanto quanto possivel.

Com respeito ao elemento allemão, o orador referiu que das "trade-unions" americanas faziam parte centenas de milhares de allemães e dezenas de milhares de austriacos, assim como muitos outros representantes de quasi todas as nações do mundo. Quando os trabalhistas americanos se declararam ao lado do governo, surgiu a questão de saber si o elemento germanico incommodaria ou não o governo. Até ao presente, porém, não se deu nenhum incidente.

O Sr. Bowerman contou que, tendo visitado uma grande fabrica onde trabalhavam 20 mil operarios, entre os quaes muitos allemães e austriacos, perguntara ao chefe do serviço como se portavam estes. O empregado em questão respondeu que a principio uma delegação dos operarios allemães tinha pedido dispensa do fabrico de munições, ao que a direcção da fabrica attendeu logo com satisfação. Mais tarde, porém, quando os Estados Unidos se envolveram no conflicto, a mesma delegação voltou a procurar o chefe do serviço e declarou-lhe que aquelles operarios tinham mudado de resolução, em face da attitude que o seu paiz de adopção tinha tomado, e estavam promptos a trabalhar no fabrico de munições.

O Sr. Bowerman referiu-se em seguida ás agremiações operarias dos Estados Unidos, declarando que o impressionara agradavelmente o facto de ver sentados lado a lado nas conferencias muitos millionarios, archi-millionarios e trabalhadores tratando dos assumptos mais palpitantes.

"Em conclusão, accrescentou o orador, a hospitalidade que me foi dispensada não podia ser mais completa si eu fosse um verdadeiro embaixador."

Fallecimento em Goyaz

GOYAZ, 2 (A. A.) — Em avançada edade falleceu o coronel Francisco de Arruda Filho, commerciante nesta capital.

O anniversario do Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros, instituição cujos serviços inestimaveis á nossa cidade nunca é demais assignalar, completou hoje o 61º anniversario da sua fundação.

Esteve em festas, por esse motivo, a valorosa corporação. O quartel central, lindamente decorado, esteve franqueado ao publico, havendo á tarde retreta pela banda de musica do Corpo.

No quartel da estação de Mangueira, em Villa Isabel, realisaram-se tambem diversos festejos, que obedeceram ao seguinte programma: 1ª parte — Corridas a pé pelas creanças filhas do official commandante e das praças do destacamento, com distribuição de brindes aos vencedores. 2ª parte — Corridas de saccos, pelas praças do destacamento, recebendo o vencedor um premio. 3ª parte — Corrida de tres pernas, recebendo um brinde, surpresa, que deveria ser apanhado no chão durante a corrida. 4ª parte — Diversos trabalhos de gymnastica pelas praças do destacamento. A' noite haverá baile, promovido pelas praças.

O assassinato de Jacarépaguá

Somente hoje o Dr. Vianna Marques, delegado do 24º districto, depois de ter recebido o laudo da autopsia de Marcolino Ferreira da Costa, pediu a prisão preventiva de Arminda Marques de Oliveira, a esposa assassina.

A complicação mattogrossense

A candidatura do Sr. Borralho — A reposição do intendente de Livramento — O caudilho Paes em Rio Abaixo

CUYABA', 1 (A. A.) (Retardado) — Têm causado extranheza aqui as apreciações dos jornaes cariocas em torno do accordo mattogrossense, dizendo estar assentada a candidatura do Sr. Licio Borralho para presidente do Estado, devendo os partidos disputar os logares de 1º e 2º vice-presidente, pois qualquer commentario a respeito é prematuro, uma vez que a solução depende da chegada do general Caetano de Albuquerque nesta capital, no proximo dia 6. O Partido Mattogrossense, consciente de sua força e preponderancia no Estado, não tem hoje nenhum interesse pelo accordo nem concessões.

CUYABA', 1 (A. A.) (Retardado) — O Sr. Dr. Camillo Soares, interventor neste Estado, mandou repôr o intendente de Livramento, que havia sido deposto pelos elementos conservadores.

CUYABA', 1 (A. A.) (Retardado) — Causaram surpresa as noticias ahi publicadas da vinda de Henrique Paes para Rio Abaixo. Esse caudilho pediu garantias ao interventor para vir alistar um reduzido grupo que em Rio Abaixo puderam reunir os conservadores. Como viesse o referido caudilho acompanhado, como sempre, de muitos individuos perniciosos á ordem publica, o delegado de policia do municipio pediu reforço do destacamento, indo para ali seis praças, seguindo tambem o Dr. chefe de policia para tranquillisar Henrique Paes, que havia insistido no pedido de garantias. Demorando pouco em terras do Rio Abaixo, regressou logo á capital o Dr. chefe de policia do Estado. O caudilho Henrique Paes trouxe cerca de 60 alistandos e outros tantos individuos, com os quaes tentou, ao chegar, depôr o intendente, sendo repellido pelos chefes mattogrossenses.

Um commissionado commercial do governo japonez na Argentina

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — Acha-se nesta capital, o Sr. Matuki, encarregado de uma missão commercial pelo governo do Japão. O Sr. Matuki já visitou as nossas principaes repartições administrativas.

Em poucas linhas

A's autoridades do 20º districto queixou-se hoje José Americo Mendes, residente á rua da Serra, no Engenho de Dentro, de que fôra aggredido a páo pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Duca".

Americo, que apresenta um ferimento na orelha esquerda, foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia. Foi aberto inquerito.

—A policia do 20º districto prendeu hoje na estação de Cascadura o conhecido ladrão Isolino Marques, vulgo "Tainha", autor de varios roubos nesse districto. Está sendo processado.

—Pela manhã de hoje, ao tomar o trem SU 38, na estação de Cascadura, o nacional Joaquim Alves da Veiga, barbeiro, com 48 annos, casado e residente á rua do Campinho numero 36, caiu, recebendo graves contusões pelo corpo. A policia do 20º districto que teve conhecimento do facto, fez a victima medicar-se na Assistencia, de onde foi transportada para a Santa Casa.

—Queixou-se á policia do 20º districto o sargento da Brigada Policial, Raul de Senna Dias, de que foi aggredido a páo por um seu visinho de nome Alceu Pedro. A policia abriu inquerito.

— Pela policia do 9º districto foi preso em flagrante o carpinteiro Francisco Lino de Barros, residente á rua da America, o qual, na casa n. 19 da rua dos Coqueiros, furtara do Sr. Manoel de Oliveira um relogio e corrente de ouro.

NOTICE

As the President of the Republic has consented to honor admiral Caperton with a visit on board his flagship "Pittsburgh" at 12,30 noon on Wednesday July 4th, the reception at the American Embassy will be transferred to 5.30 P. M. on that date.

O resultado de um movimento pacifico

Paralysa-se o trabalho na Fabrica Carioca

Teve afinal o almejado resultado o movimento dos tecelões da Fabrica Carioca. Paralysados os serviços da sua secção, foram forçados os outros a suspender tambem os trabalho. E foi o que se deu hoje.

Pela manhã, não puderam funccionar as varias secções da fabrica, pela falta de tecidos. Só a parte de tinturaria trabalhou.

Alguns operarios que se apresentaram tiveram de retirar-se, paralysando-se assim os trabalhos da fabrica, que talvez agora, procure um accordo com os seus trabalhadores.

Os operarios mantêm-se em attitude pacifica tendo-se retirado para as suas casas.

A policia, no entanto, está de sobreaviso para qualquer eventualidade.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 558 rezes, 73 porcos, 32 carneiros e 54 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r., 6 p. e 3 v.; Darisch & C., 11 r.; A. Mendes & C., 38 r.; Lima & Filhos, 23 r., 6 p. e 12 v.; Francisco V. Goulart, 99 r., 21 p., 9 c. e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 11 r.; Oliveira Irmãos & C., 128 r., 23 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 19 r. e 22 v.; C. dos Retalhistas, 29 r.; Portinho & C., 25 r.; Edgar de Azevedo, 31 r.; F. P. Oliveira & C., 30 r.; Augusto M. da Motta, 32 r., 15 c. e 5 v.; Alexandre V. Sobrinho, 9 p.; Fernandes & Filhos, 13 p.; Jacques Meyer, 3 r., e Luiz Barbosa, 26 r.

Foram rejeitados: 6 r., 3 1|2 p. e 1 v.

Foram vendidas: 32 rezes com 6.400 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 142 r.; Darisch & C., 117; A. Mendes & C., 402; Lima & Filhos, 165; Francisco V. Goulart, 636; C. dos Retalhistas, 150; João Pimenta de Abreu, 151; Oliveira Irmãos & C., 336; Basilio Tavares, 56; Portinho & C., 67; Edgar de Azevedo, 74; F. P. Oliveira & C., 101; Augusto M. da Motta, 252; Jacques Meyer, 42, e Luiz Barbosa, 100. Total, 2.811.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso. Vendidos: 520 r., 74 3|4 1|3 p., 32 c. e 53 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $680 a $730; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$600 e vitellos, de $900 a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

José Rodrigues, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; desembargador Wallfrido da Cunha Figueiredo, ás 9 1|2, na mesma; Albino Rodrigues Soares, ás 9, na mesma; Guilherme Affonso Faller, ás 9 1|2, na mesma; D. Isabel Dias Barcellos, ás 10, na mesma; Theophilo R. Bezerra de Menezes, ás 9 1|2, na mesma; José Dias Garcia ás 8 1|2, na egreja de N. S. Mãe dos Homens; D. Illuminata Cassiano de Oliveira Mendonça, ás 9, na egreja de S. João Baptista, á rua Bella de S. João; D. Arminda Rezende, ás 9 1|2, na matriz de São José; D. Deolinda Maria de Miranda, ás 9, na egreja de N. S. da Lampadosa; D. Rosa Raymunda Barreto Marques, ás 9, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; Manoel José de Souza, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Malvino Barros Nascimento, rua Eleone de Almeida n. 52; Nelson, filho de Felippe Santa Anna de Oliveira, morro do Itapiru n. 231; Maria Joanna, rua General Argollo n. 225; Antonio de Abreu Freitas, rua Visconde de Sapucahy n. 138; Marguerite Donis, rua Dr. Joaquim Silva n. 97; Helena M. Nepomuceno, Santa Casa da Misericordia; Elza, filha de Miguel Lima, rua Theodoro da Silva numero 370; Edgar, filho de Pedro Duarte, rua Padre Miguelino n. 75; Marianna L. Sammartino, rua Maria José n. 39; Pedro, filho de Antonio José da Silva, rua Francisco Eugenio n. 155, casa X; Benjamin, filho de Manoel Pinto Novaes, rua Senador Pompeu numero 145; Adahilo, filho de Horacio José Vieira, rua Maxwell n. 54, casa 1; Mario, filho de Francisco João Mendes, rua Tavares Guerra n. 72; Francisco Ferreira, necroterio municipal; Luiz Rodrigues, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Victor, filho de Sarah Maria Souto, rua Sorocaba numero 92; Antonio de Castro Oliveira, rua Dias Ferreira n. 75; Nair, filha de Eduardo Pinto das Neves, ladeira dos Guararapes n. 178; Cecilia Makel, rua do Riachuelo n. 217; Felix Attelli, rua Paula Mattos n. 144, casa VI; Celia, filha de Manoel Joaquim Pereira, rua da Passagem n. 161; Carolina, filha de José Bento, ladeira do Seminario n. 83; Manoel da Silva, Hospital de S. João Baptista; André Benko, necroterio municipal; Antonio, filho de Antonio Joaquim Gonçalves, rua São Francisco da Prainha n. 53; Antonio Felippe de Mesquita, Santa Casa da Misericordia; Maria Helena Limpo de Abreu Pitanga, rua Buarque de Macedo n. 63; Augusto Cesar de Souza, Beneficencia Portugueza; Raphael Passos, Tiro do Leme s|n.

No cemiterio da Gamboa: Frederick Charles Clayton Barcker, necroterio municipal.

—Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o menor de 8 annos Orlando, saindo o enterro ás 9 horas da manhã, do morro de S. Carlos s|n, e na necropole de S. João Baptista, D. Anna Leite Pacheco Liberalli, cujo ataude sairá ao meio dia, da rua Valparaiso n. 40.

"La piú grande guerra d'Italia"

Alfredo Cusano, nosso collaborador que foi nosso correspondente na Italia, acaba de publicar, em S. Paulo, sua obra "La piú grande guerra d'Italia". Alfredo Cusano serviu-se para fazer esse seu livro de excellente material historico, bibliographico e estatistico, qual o que lhe foi fornecido pelo gabinete do ministro Scialoia e pelo conselho central da Dante Alighieri. Quanto ás photographias, dellas se póde dizer que são as melhores, pois que Cusano as obteve no gabinete do ministro acima referido. Com semelhantes materiaes, o jornalista e escriptor italiano nosso collaborador sómente deveria escrever a obra que acaba de nos dar, uma obra admiravel qual é — "La piú grande guerra d'Italia". Ha mais: Cusano escreveu esse seu livro, tendo a lastreal-o quanto obteve officialmente suas numerosas observações "in loco" — que o escriptor foi á frente italiana em 1916 e lá aproveitou todos os momentos para experimentar sensações, as maiores sensações, aquellas sensações que só a grande guerra universal póde dar.

Alfredo Cusano offereceu "La piú grande guerra d'Italia" ao Sr. Paolo Boselli, primeiro ministro da Italia.

«Revista Medico-Cirurgica do Brasil»

Recebemos o n. 3, março de 1917, anno XXV da "Revista Medico-Cirurgica do Brasil", publicação dirigida pelos Drs. Carlos Seidl e Carlos Seidl Filho.

O numero presente presta uma grande homenagem ao grande scientista que foi Oswaldo Cruz, publicando o importante relatorio por elle apresentado ao governo sobre as "Condições medico-sanitarias do valle do Amazonas", trabalho que contém farta messe de informações uteis e valiosas daquella região do nosso Brasil.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Jockey-Club

Estiveram acima de qualquer expectativa as corridas de hontem, no Jockey-Club, ás quaes serviu de base o Classico Legislativo. Sabem os frequentadores desse genero de sport que as reuniões em dias um dos mezes não são as melhores sob o ponto de vista do movimento de apostas e isto pela razão muito simples de não haverem ainda sido pagos os vencimentos mensaes todo o funccionalismo publico e parte do commercio. Pois apezar dessa circumstancia, a corrida de hontem assignalou um jogo de mais de 122 contos, o que representa não só a sympathia e confiança que o Jockey-Club merece, como tambem a promissora volta dos tempos aureos do nosso turf.

A prova de honra do programma foi ganha pelo potro Aldgate, mas não com a facilidade que se esperava. O nacional Itajubá obrigou-o a correr muito durante o percurso e a vencer um tanto solicitado.

Outro pareo do programma, o que tinha a denominação de S. Francisco Xavier, revelou as qualidades de ligeireza e resistencia do cavallo Meyrick, do Sr. F. Lanigren, que obteve a sua primeira victoria em nossas pistas. Já agora em perfeita forma, o representante da jaqueta azul e ouro venceu de ponta a ponta, desdenhando da perseguição de Parade e do ataque final de Battery e Ornalindo.

Foram vencedores nos demais pareos os animaes Idyl, Camelia, Laggard, Royal Scotch e Monte Christo, todos em bom estylo e perfeitamente condicionados.

Cumpre ainda assignalar que as saidas dadas pelo starter, Sr. Marcellino de Macedo, foram todas de rara felicidade e que as corridas terminaram de forma a que o trem especial chegasse, de volta á Central, ás 5 horas e tres quartos.

Os turfmen, pela de hontem e algumas outras passadas corridas, devem rejubilar-se sinceramente. Os tempos aureos voltarão...

Football

Fluminense x S. Christovão

Mais uma vez o Fluminense saiu da liça vencedor, provando assim o quanto vale a organisação e o treno em um conjunto. O seu primeiro team, composto, com excepção do triangulo final, acreditado e valoroso bastante para dispensar qualquer elogio, de players individualmente fracos, está por tal forma trabalhado e harmonico que a sua acção em conjunto se transforma em energia e resistencia bastante apreciaveis. Não se notam mesmo sinão de leve na linha de halves, falhas na sua acção defensiva ou offensiva.

O team do S. Christovão, o derrotado na peleja, poderia ter sido o vencedor si na sua linha de avantes alguem houvesse que a guiasse com calma e aproveitasse as occasiões opportunas de shootar em goal. Esta linha do S. Christovão deu-nos a impressão de alguem que corresse com um dos braços collado ao corpo, cançando o outro livre. Este mal trouxe como consequencia, não obstante a rapidez das avançadas quasi fulminantes, a desuniformidade da acção offensiva que, accrescida da falta de um conjunto shooter, permittiu-nos mais facilitado o trabalho da defesa contraria. Onde a força do team visitante se fez notavel, entretanto, foi na sua linha de halves, que trabalhou de molde a agradar ao mais exigente. O triangulo final fez tambem trabalho notavel. Delle entretanto Cardoso salientou-se incontestavelmente, praticando optimas defesas.

Foi assim uma boa luta e brilhante teria sido si o Sr. Max Guedes de Paiva não fosse a negação do juiz. Sem golpe de vista, descuidado e parecendo mesmo com minima isenção de animo, este juiz deu-nos a impressão de que marcava por palpite. A elle se deveu, com as suas infelizes marcações, o desmerecimento do brilho que deveria ter tido esse encontro. Emfim, como elle foi um dos approvados pela Metropolitana, bem póde ser que a razão não esteja do nosso lado.

Os estudantes uruguayos querem vir jogar com os seus collegas do Rio

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — Os estudantes uruguayos esperam a resolução dos seus collegas brasileiros para resolver a ida ao Rio de Janeiro de um team de football. Desejariam poder realisar a excursão aproveitando as ferias de julho.

EM MINAS

Tupy F. C.

Conforme antecipámos, domingo passado, no ground deste club, em Juiz de Fóra, foi iniciado o campeonato intimo dos socios deste club. Bateram-se os teams Rio Branco e Paulista, saindo vencedor aquelle pelo score de 3x0. Depois de amanhã, em continuação do campeonato, bater-se-ão os teams Cesar Affonso e Alliados. O Cesar Affonso está assim constituido: Hosanna; Caputo e Goyata; Possatto, Vicolão e Ivo; Vieira, Orozimbo, Paulo, Cordeiro e S. Campos.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. M. V. — Si ahi não houver ampoulas o collega deve formular: Camphora, 2 grs.; Azeite (de oliveira) purissimo, esterilisado, ether sulfurico, ãã 10 grs. Injectar 1 c. c. Póde repetir a injecção, si for preciso, no mesmo dia.

H. B. A. — Uso interno: sulfato de sodio, sulfato de magnesia, ãã 20 grs.; Magnesia calcinada, cremor de tartaro, ãã 10 grs. Tome uma colher, das de café, pela manhã em jejum, em um copo de agua morna.

S. A. T. I. S.—Não ha de que.

V. E. N. C.— Não se pode responder á sua pergunta.

B. A. T.—Uso externo: Phenosalyl, 2 grs.; Agua distillada, 400 grs. Applicar compressas embebidas nesse remedio.

M. A. C. H. I. N.—Uso externo: Iodol, tannino, acido borico, 10 grs.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. viuva almirante Elysiario Barbosa, Mme. Dr. Antonino Ferrari, Mme. Frederico Eyer, Sr. Americo Vespucio, Sr Plinio Gomes Cardim, nosso collega do "Jornal do Commercio"; Dr. Francisco Luiz Tavares, Aristides Maia e Heliodoro Fernandes Barros.

— Faz annos hoje Mlle. Dra. Aida de Assis, filha do Sr. Lindolpho de Assis.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento de Mlle. Hercilia Do Coutto, filha do Sr. Robert William Do Coutto, desta praça, com o Dr. José Soutinho Junior, clinico em Theophilo Ottoni. Serão paranymphos por parte da noiva o Dr. Atalliba Lepage, director da Escola Normal de Nictheroy, e senhora, e por parte do noivo o Sr. Antonio Camerino Gutterres, superintendente da Companhia Brasileira de Navegação, e o prof. Dr. Alvaro Osorio de Almeida, lente da Faculdade de Medicina. A cerimonia terá logar em casa dos paes da noiva, em Nictheroy.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje o 25º anniversario de seu consorcio o Sr. Antonio Pinto Carneiro, negociante em nossa praça, e sua Exma. esposa, Sra. D. Etelvina Santos Carneiro.

CUMPRIMENTOS

Tem sido muito cumprimentado pela sua recepção no Instituto da Ordem dos Advogados, realisada hontem á noite, o Sr. Dr. Herbert Canabarro Reichard, advogado do nosso fôro.

— Na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra n. 148, realisam-se nos domingos, 8, 15, 22 e 29 de julho, ás 2 horas da tarde, e nas terças-feiras, 3, 10, 17, 24 e 31, ás 2 horas da tarde, as 1.303ª a 1.312ª conferencias-discussões, com tribuna livre para todos, até para os adversarios do espiritismo.

CONFERENCIAS

A's 4 horas da tarde de sexta-feira proxima, Medeiros e Albuquerque fará no Trianon uma conferencia sobre o "Nariz de Cleopatra". Medeiros e Albuquerque, falando da grande e formosa rainha, terá, em meio da sua conferencia, recitação de varias poesias por Leopoldo Fróes, Campos e Amalia Capitani. Deve, portanto, ser uma hora muito interessante.

CONCERTOS

Acha-se ha já alguns dias no Rio e deu-nos hoje o prazer da sua visita o tenor brasileiro Jean Machado d'El Negri. Esse artista patricio vem de conquistar em França bellos triumphos, tendo até cantado no "front". O tenor d'El Negri, dentro de breves dias, dará um grande concerto no theatro Phenix. Depois aqui esperará a vinda de Regina Bodet, em cuja companhia fará uma excursão artistica a S. Paulo e ao Rio Grande, revertendo parte do producto conseguido em beneficio das victimas alliadas da guerra. O tenor d'El Negri, com o que temos algures, é um cantor excellente e um bom artista, sendo seus numeros melhormente interpretados, entre outros, a aria dos "Palhaços" e no "duo", com o barytono, da "Bohemia".

Por motivo de ter sido marcado para a noite de 5 de julho proximo, o espectaculo no theatro Lyrico, em beneficio da Cruz Vermelha italiana, ficou transferido para o dia 12 de julho, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal", o concerto da joven pianista brasileira Maria do Falco, vinda de S. Paulo, onde já foi muito applaudida pelo publico e apreciada pela critica paulista.

LUTO

Foi sepultada hontem no cemiterio de S. João Baptista a Sra. Annita Rita Walker. A finada contava 97 annos e era mãe da viuva Simonetti, e sogra da viuva Baptista Walker. Deixou 18 netos e 12 bisnetos.

QUEM PERDEU?

Por um cavalheiro nos foi hontem entregue uma argola com chaves, por elle encontrada na praça Tiradentes.

—Foi-nos tambem entregue uma outra argola com 12 chaves, encontrada junto ao Correio Geral.

—O Sr. Carlos Pereira trouxe-nos um cachimbo e um canivete que encontrou na praça 15 de Novembro.

O CHÁ-DANSANTE NO ITAMARATY

As grandes regatas na enseada de Botafogo promovidas pelo Club de Natação e Regatas

A recepção na Embaixada Americana

A maruja em terra, diversos aspectos, etc.

A recepção no Arsenal de Marinha

O sport feminino

-- HOJE --

Só no ODEON

Da platéa

NOTICIAS

A Sra. Consuelo Escrich, no Palace

O empresario J. Loureiro fechou hontem contrato com a artista cantora Sra. Consuelo Escrich, que o publico carioca conhece, desde a temporada de Zanatello. Esse contrato será apenas para alguns espectaculos da companhia lyrica que se acha installada no Palace-Theatre, dirigida pelo maestro De Angelis. A estréa da Sra. Consuelo Escrich, uma soprano que sabe cantar, é já amanhã, com o "Trovador".

O espectaculo de hoje no Lyrico

No Lyrico ha hoje dous motivos para uma boa casa. E' a 9ª recita de assignatura e a festa artistica do tenor Raymundo De Angelis. Além da representação da opereta de Lombardo, "A duqueza do Bal Tabarin", o beneficiado cantará as cançonetas napolitanas "Desiderio a tè", "Mamma mia" e "Marechiaro".

Um beneficio no Carlos Gomes

As actrizes Maria Tavares e Marina Corrêa fazem hoje seu beneficio no Carlos Gomes. A companhia Lucilia Peres representará a "Zazá". Haverá ainda um grande acto de variedades.

— A companhia lyrica italiana cantará hoje no Palace a "Bohême".

— A companhia Alexandre Azevedo mudou a data de sua estréa no São Pedro. Será a 5 do corrente, quinta-feira proxima, e não mais com a comedia "Adeus, mocidade", porém, com a "réprise" do "O Aguia".

— A "troupe" Aida Arce faz hoje uma "réprise" da engraçada opereta "A senhorita Tralálá".

Alf. Albuquerque

Cresce dia a dia a popularidade que, sem espaventoso reclame, vem obtendo o nosso patricio, o excentrico Alf. Albuquerque, o qual, no cinema Modelo, tem-se imposto pelo seu repertorio original e puramente familiar, e pela sua arte impeccavel na cançoneta, uma das mais difficeis no genero. Uma prova do seu successo são as propostas e contratos fechados que já tem para outros elegantes cinemas.

— O actor Christiano de Souza pretende reorganisar em S. Paulo a sua companhia de comedias, que elle acaba de dissolver. Ao que soubemos, foram convidados para a nova "troupe" varios elementos que aqui se acham.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "A duqueza do Bal Tabarin"; Trianon, "O coração manda"; Carlos Gomes, "Zazá"; Palace, "Bohême"; Republica, "Senhorita Tralálá"; São José, "Adão e Eva"; Recreio, "Senhorita Tralálá".

SECÇÃO INEDITORIAL

Camara dos Deputados

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. ANTONIO CARLOS

O Sr. Eugenio Tourinho — V. Ex. está mal informado.

O Sr. Vicente Piragibe: — Não exportava com consentimento da União, mas, clandestinamente e foi embaraçado na sua exportação por uma acção judicial, julgada procedente.

O Sr. Eugenio Tourinho: — Israelson propoz a acção porque a exportação da Bahia prejudicava a do Espirito Santo. Mas, Gordon sempre exportou.

O Sr. Vicente Piragibe: — Ha um telegramma do Sr. ministro da Fazenda prohibindo a exportação feita por Gordon. O juiz federal da 2ª Vara, na acção proposta por Mauricio Israelsou, reconheceu o direito deste, condemnando a União a pagar perdas e damnos.

O Sr. Antonio Carlos: — O aparte do nobre Deputado pela Bahia, cujo nome peço licença para declinar, o Sr. Eugenio Tourinho, suggere-me dar á Camara o motivo murmurado, apontado, emfim, para que o Sr. Gordon viesse a propôr ao Thesouro o que propoz, e que é realmente singular. E' um ponto que reclama cogitações: por que esse homem, tendo um terreno de renovação perpetua de jazidas monaziticas para explorar, vem propor a troca dessa concessão perpetua por um arrendamento por 20 annos, embora com o appendice de um terreno igual para ser explorado?

Que visou elle, abrindo mão de proveitos tão relevantes?

O que é corrente, e talvez o nobre deputado possa confirmar, é que elle só teve em vista fugir ao pagamento do imposto de exportação da Bahia. Elle considerou que estaria livre desse imposto com o arrendamento.

O Sr. Eugenio Tourinho: — Deixava de pagar ao Estado cento e tantos contos sobre cada carregamento.

O Sr. Antonio Carlos: — Esse foi o proveito que elle teve em vista.

O Sr. Eugenio Tourinho: — O Governo Federal, que não recebia da exploração cousa alguma, senão a quota do foreiro, passa a receber com a exploração de Gordon 4 °|°.

O Sr. Vicente Piragibe: — A União não reconhecia o direito de explorar areias, e agora, pelo contrato feito pelo ministro da Fazenda e reconhecido neste direito, o que Gordon fez foi o seguinte: desistiu de um aforamento que não lhe dava direito de exportar areias, e tanto lhe era contestado este direito, que foi proposta a acção competente, desistiu disto para ficar com o direito de exportar essas areias e com outro terreno de igual extensão.

O Sr. Antonio Carlos: — Eis ahi o exame feito por mim. E' um exame para o qual não reclamo nenhuma autoridade. E' um exame susceptivel amanhã, nas conclusões a que chegar, de ser alterado, desde que objecções, argumentos, sejam trazidos ao debate.

Mas o facto é este: o exame por mim feito dos elementos trazidos ao meu juizo autoriza-me a chegar a esta conclusão: de que vae uma grande differença sobre varios contratos entre o contra Gordons e outros contratos realisados.

No contrato Israelson, como em todos os outros, o monopolio para a exploração era um monopolio claro. No caso de Gordon não se estabelecia nenhum monopolio.

O Sr. Vicente Piragibe: — Mas é estabelecida uma porcentagem insignificante, o que de facto crêa o monopolio.

O Sr. Antonio Carlos:—Entretanto V. Ex. leu uma resposta da "Société Minière".

O Sr. Vicente Piragibe: — Este argumento é contra V. Ex. porque si John Gordon exportou com 40 °|°, a Société Minière propunha 50 °|° apezar desta concessão.

O Sr. Antonio Carlos: — Isto prova ser possivel que amanhã o Governo faça novas concessões sem embargo da de Gordon!

O Sr. Vicente Piragibe: — Não sei si appareceráo outras.

O Sr. Antonio Carlos: — Já appareceu essa a que S. Ex. alludiu. Havia monopolio na concessão Israelson; na de Gordon, não apenas se lhe deu concessão de maior numero de metros, mas o restante dos terrenos de marinha póde ser objecto de outros contratos.

Sr. presidente, ha uma differença mais notavel entre a concessão Gordon e os contratos a que me referi, differença de tal ordem, que diante della não mais se póde suspeitar prejuizo algum para o Thesouro, e se deve, antes, considerar definitivamente invalida, no ponto de vista industrial, a concessão feita a Gordon. Esse ponto, Sr. presidente, á vista do qual industrialmente falando — si é verdadeira, como presumo, a informação do Sr. Spitz — o contrato Gordon é um contrato inevitavelmente sacrificado e delle não póde advir maleficio para o Thesouro; esse ponto, Sr. presidente, em que ferido fundamentalmente ficará o contrato, em face dos outros concedidos, é o de que a concessão feita a Gordon estabelece o pagamento de 4 °|° sobre as areias exportadas, unicas que Gordon póde exportar; isto é, a concessão Gordon fica reduzida a estes termos: Gordon só póde exportar areias brutas e sobre essa exportação pagará 4 °|°.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Pelo contrato, elle só paga 4 °|° sobre as areias brutas; agora, si as exportar beneficiadas, não pagará nada.

Vozes: — Oh!...

O Sr. Antonio Carlos: — Se me convencesse de que assim era, estaria eu contra o Governo e julgaria este contrato altamente lesivo aos interesses publicos. Pelo contrato, Gordon tem a exploração limitada ás areias brutas, nunca ás beneficiadas; e quanto ás brutas, nem sei mesmo de que processo se servirá Gordon para exploral-as, quando o Sr. Spitz, que é autoridade na materia, declara a respeito dessas areias brutas o seguinte (lê).

"Ninguem exporta areias brutas, que não têm valor nos mercados. Desta questão do beneficiamento das areias, de magna importancia para a conservação e duração das jazidas, bem como do valor differenciado das areias, theis variavel em thorium e das applicações das outras terras raras que contém a monazitica e da fabricação do mesmo e bem assim da situação mundial que creou as descobertas das areias da India, tratarei, si V. Ex. entender que tenha interesse..."

Assim, elle diz: "Convém saber que as areias brutas podem conter 1, 2 e 3 °|° de thorium e não são vendaveis..."

O Sr. Israelson contratou nas mesmas condições, mas para o fim de exportar areias beneficiadas como brutas. O Sr. Israelson conseguiu do Thesouro uma clausula, que não figura no contrato Gordon, aquella em virtude da qual, não serão consideradas areias beneficiadas — clausula 5ª — as que forem simplesmente lavadas, quer dizer, passavam a ser consideradas brutas.

E' a disposição do contrato Israelson e não figura na concessão feita a Gordon. Nos termos desta concessão, Gordon só póde exportar areias brutas, pelas quaes paga 4 °|°; para exportar a areia beneficiada terá de pagar uma taxa dependente da nova combinação.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Então V. Ex. confessa que o contrato é lacunoso e na parte mais importante?

O Sr. Antonio Carlos: — Confesso.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Portanto a minha interpretação não merecia a exclamação da Camara. O contrato é lacunoso.

Si me permitte — quero collaborar com V. Ex. nesse assumpto—direi que não é crivel que Gordon desistisse, como V Ex. provou, de tantas vantagens para ter os prejuizos que V. Ex. quiz apontar com a exposição do Sr. Spitz. Logo Gordon vae explorar com lucros; só explorará as areias beneficiadas e o contrato é lacunoso quanto a estas.

O Sr. Simeão Leal: — Lacunoso não é escandaloso...

O Sr. Mauricio de Lacerda: — O que eu disse, ao honrado *leader*, quando expunha a questão, é que pelo contrato, Gordon só ficava obrigado aos 4 % quanto ás areias brutas, sendo que, quanto ás areias beneficiadas, ficava elle com o direito de interpretar, não pagando cousa alguma, e tanto fica nesse direito que o nobre *leader* reconhece que elle só terá novas obrigações ou equivalentes no caso de submetter-se a novo contrato. (*Não apoiados.*)

E' de uma evidencia perfurante.

O Sr. Simões Lopes: — A conclusão de V. Ex. não é logica.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Ha lacunas que são verdadeiros escandalos, tanto mais quanto o Sr. ministro da Fazenda tinha verificado que num contrato expresso das mesmas condições, como o contrato Israelson, já se havia dado a fraude. Como não a previu, não a evitou no novo contrato? Como deixou essa lacuna no ponto onde se deu a fraude no primitivo? Como deixou margem para que a fraude fosse maior?

O Sr. Josino de Araujo: — Si a concessão é para areias brutas, evidentemente não pódem ser exportadas outras.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Ahi é que está o escandalo.

O Sr. presidente: — Peço aos nobres deputados que não interrompam o orador.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Justamente nessa clausula se deu a fraude do outro contrato. Ahi é que o ministro deixa a lacuna e isso é que é escandaloso.

E' um acto de inepcia culposa.

O Sr. Antonio Carlos: — O facto, Sr. presidente, é que no contrato, que está sendo interpretado por mim não conforme a interpretação do Sr. ministro da Fazenda, nesta parte é claro, não ha nenhuma inconveniencia e a clausula para o contrato apenas estabelece para Gordon o direito de exportar areias brutas pagando sobre essas 4 %, do preço da tonelada, conforme a pauta official.

Silencia quanto ás areias beneficiadas. Deixo aos juristas da Camara a resposta á interrogação de qual a situação que fica tendo Gordon quando exportar as areias beneficiadas, certo de que a resposta desses juristas só póde ser a que estou dando: que, em caso algum, elle póde invocar o contrato para exportar areias beneficiadas.

O Sr. Simões Lopes: — Seria quando muito uma tentativa de fraude que póde ser tolhida pelo contrato.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Pediria a S. Ex. que me respondesse a outra questão: como o ministro da Fazenda, justamente avisado da clausula contratual anterior por onde passou semelhante fraude allegada por S. Ex., no novo contrato, determinado quasi pelo exame e confronto com o anterior, o ministro da Fazenda neste ponto silenciou, nem sequer previu nova fraude? ...

Estou dizendo que no contrato Israelson o ministro da Fazenda viu que passava essa fraude, mas no contrato de Gordon não previu pelo menos a possibilidade de nova fraude.

O Sr. Antonio Carlos: — O que devo dizer é o seguinte: Não sei si o ministro da Fazenda leu o contrato de Israelson; de novo: nem mesmo sei qual o entendimento que o Sr. ministro da Fazenda dá a essa clausula. Dou esse entendimento á clausula 8.ª; e si o governo não acceita este entendimento, estará dando uma interpretação errada ao contrato e ao Thesouro um prejuizo.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — O ministro teve a sua attenção attrahida pelas fraudes anteriores, mas não tratou de se prevenir contra novas fraudes.

O Sr. Josino de Araujo: — Não repetiu a clausula que deu logar á fraude.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Não repetiu, mas deixou de dispor contra as novas fraudes. (*Ha outros apartes*).

O Sr. Antonio Carlos: — Já se vê, Sr. presidente, que será perfeitamente permittido, sem embargos, da concessão Gordon, que o Sr. ministro da Fazenda acceite a proposta da Société Minière, apresentada depois de feito o contrato, presumidamente no ponto de vista, primeiro, de que a concessão Gordon não tem o caracter de monopolio, e segundo, de que o direito de Gordon está restricto ás areias brutas.

O Sr. Pedro Moacyr: — Nada valem.

O Sr. Antonio Carlos: — Entendo, Sr. presidente, que o Sr. ministro da Fazenda tem, como meio de confundir as allegações ou as increpações de que está sendo victima, annunciar a concorrencia publica amanhã para a concessão de areias monaziticas. Nenhuma autoridade tenho, mas acredito que conviria ser publicado o edital da concorrencia publica, para que deante das propostas apresentadas se pudesse fazer egualmente definitivo sobre o contrato Gordon. (*Apoiados.*)

Certo de que vigente a interpretação a que acabo de me referir, e servindo-me até do aparte do nobre deputado pelo Rio de Janeiro de que Gordon só terá direito de explorar areias brutas, reduz-se notavelmente o valor da concessão feita a Gordon.

O Sr. Pedro Moacyr: — Eu disse que a areia bruta é inexploravel; não vale nada. De modo que admirava a innocencia de Gordon fazendo o contrato para exportar o que nada vale.

O Sr. Antonio Carlos: — O que faz parecer que não tem razão o nobre deputado é que Spitz, que provavelmente não tem a innocencia de Gordon, dá valor ás areias brutas, tanto que aqui está na proposta que S. Ex. envia á Camara: (Lê) "Spitz se propõe pagar por tonelada de areia monazitica bruta 50 % sobre 80$000.

O Sr. Pedro Moacyr: — Si não é vendavel!...

O Sr. Antonio Carlos: — Defendo, e considero bom o contrato no ponto de vista que a sua interpretação seja esta que dei.

Sr. presidente, a não ser este caso do contrato Gordon, sobre o qual aguardo novos elementos para formar o meu juizo, certo de vigente a interpretação que tenho dado, não reputo lesivo ao Thesouro o dito contrato. A outra accusação feita ao Sr. ministro da Fazenda, e essa pelo nobre deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Pedro Moacyr, é relativa á concessão de um determinado prazo para o fim de que os negociantes de cigarros, os fabricantes de cigarros ou cigarreiros, trocassem no Thesouro os sellos devidos sobre os cigarros por guias que estavam pagas, com respeito á manipulação do fumo.

Vou me tornar mais claro. Essa accusação, Sr. presidente, não foi mais que um desdobramento do nobre deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Pedro Moacyr...

O Sr. Pero Moacyr: — Ainda não fallei sobre o requerimento. Só hoje vieram as informações.

O Sr. Antonio Carlos: — ...dizendo-se que se havia dado um prejuizo ao Thesouro de 5.600 contos, em virtude desse favor concedido pelo Sr. ministro da Fazenda.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Não fui eu quem o disse.

O Sr. Antonio Carlos: — Não foi o nobre deputado, mas murmurações.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — O prejuizo de 5.000 contos é deduzido da importancia que devia ser arrecadada, si não tivesse sido suspensa a disposição regulamentar. Ahi não ha murmurações.

O Sr. Antonio Carlos: — Murmurações não do nobre deputado, mas murmurações que peço licença para tomar em consideração afim de se assignalar devidamente a inconveniencia, a subalternidade desse processo com que se procura destruir os homens, murmurações que diziam até que, nesse favor, o Sr. ministro da Fazenda havia auferido grandes lucros pecuniarios.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — O que é corrente é que semelhante suspensão do artigo do regulamento custou 460 contos aos interessados, não se attribuindo o facto directamente ao ministro da Fazenda, nem se lh'o deixando de attribuir.

O Sr. Antonio Carlos: — Muito bem.

(*Continúa.*)

(68)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

11º EPISODIO

A DESFORRA DO MANETA

XXXI

INNOCENTE E CULPADA

Nessa occasião as terriveis ameaças do homem resoaram lugubremente ao ouvido de Janet; e, de novo vencida, a rapariga abaixou a cabeça sem dizer palavra, receando que o seu olhar perturbado trahisse a sua cumplicidade com o miseravel ao qual, a despeito da sua propria vontade, vira-se forçada a obedecer.

Neste momento, a camareira entrava, trazendo um cesto pesado coberto com um guardanapo.

—Poz tudo o que eu disse? interrogou Bettina.

Após a resposta affirmativa da camareira, Bettina segurou o cesto, e, prazenteira:

—A caminho! disse a Janet, de auto lá chegaremos dentro de cinco minutos.

A filha de O'Mara sentiu um calefrio percorrer-lhe todo o corpo.

Lá, para Bettina, era o local em que ia exercer a sua bondade, praticar uma obra de caridade; mas, para Janet, lá, era o ponto em que a sua bemfeitora ia cair num laço odioso.

—Miss Bettina? disse subitamente Janet, com voz tremula.

—Que deseja, minha filha?

Mas, ainda uma vez, o vulto de seu pae surgiu transpondo a porta da prisão. Arrependendo-se, ella murmurou:

—Queria agradecer-lhe toda a sua bondade!

Parecia-lhe que essas palavras, ao passar pelos seus labios, crestavam-n'os...

No auto, foi-lhe impossivel pronunciar uma unica palavra. A sua companheira respeitava tal silencio, attribuindo-o ao pudor offendido por se ver forçada a acceitar o auxilio de uma estranha!

Bettina recommendara ao "chauffeur" que accelerasse a marcha, e o trajecto fez-se rapidamente. Junto da porta da usina o automovel parou.

—Ah! disse Bettina, é então, aqui, que mora agora?... Mudou-se?...

Janet explicou que, despejados pelo implacavel proprietario, seus paes deviam ao guarda-portão da usina a caridade de um tecto.

—Elle deu-nos a licença provisoria de pernoitar nos sub-sólos. E' essa a razão pela qual eu a trago aqui.

—Ah! pobre gente! exclamou Bettina.

O limiar da fabrica transposto, as duas raparigas desceram uma escada bastante escura, depois da qual, seguindo por um corredor tortuoso, chegaram finalmente a um local abobadado e que porejava humidade.

—Deus meu! murmurou Bettina examinando o que a cercava com um olhar triste, será possivel que creaturas humanas possam permanecer em semelhante local!

—Não é precisamente aqui, balbuciou Janet com esforço, que nos alojámos, mas sim... mais além.

Janet indicava uma porta aberta na parede, fronteira á qual havia uma outra.

Entre as duas, soldados na pedra, uns apparelhos singulares chamaram a attenção de Bettina: era um conjunto de quadrantes, de rodas de cremalheira e de correntes, ligadas a duas grandes alavancas cujos punhos de aço brilhavam de modo impressionante.

Mas, ainda mais impressionador era o lençol d'agua que, um pouco abaixo do sólo, fervia, turva e sinistra, para ir engolphar-se sob os proprios alicerces da usina numa especie de esgoto subterraneo, cujo poço apparecia muito negro, a um canto.

—Que é então, isto aqui? interrogou Bettina curiosa.

—E' o posto de manobra das machinas que servem para amollecer a madeira... explicou Janet. As alavancas que vê dão movimento ás rodas que moem a madeira e a reduzem á massa, antes de ser mandada para as officinas onde é trabalhada. Mais distante existe uma comporta que é erguida, e através da qual essa agua se precipita numa corrente terrivel cuja força faz mover essas enormes rodas...

Bettina, depois de ouvir essa explicação, dava um passo para sair, como que arrependida de fazer esperar a enferma, que naturalmente necessitava dos cuidados da filha.

—Miss Drayton, disse esta com voz tremula, talvez fosse preferivel que a senhora esperasse aqui, emquanto eu fosse prevenir minha mãe de sua visita. Tenho receio de que a sua surpresa e emoção, vendo-a, não lhe façam augmentar a febre...

O argumento era por demais natural para que pudesse surprehender Bettina.

—Leve, então, o cesto, disse a bondosa rapariga, e não se apresse.

Que tortura soffria a desventurada por não poder gritar a essa bemfeitora que ia transformar em victima:

—Parta! Fuja! Sou uma miseravel! E nunca mais, emquanto viver, procure ver-me, porque sou indigna de sua compaixão! Fuja!

Eis o que teria clamado, si se tratasse de sua propria vida. Mas, era a sorte de seu pae que estava em jogo, de seu pae que tinha a sua vida á mercê daquelle miseravel.

Então, lentamente, ella carregou o cesto e saiu sem ousar olhar para trás.

Ao ficar só, Bettina continuou a examinar curiosamente o que a cercava. O que mais chamava a sua attenção era o lençol d'agua achamalotada, engolphando-se sob a abobada, para ir ter aos taes apparelhos immensos cujo roncar, semelhante ao rugir de uma fera, tantas vezes ouvira, ao passar proximo da usina.

Na occasião em que se inclinava sobre aquelle espelho sombrio em que mal se reflectia o seu vulto, Bettina ouviu o rumor de uma porta que fechava.

Imaginando que fosse a sua companheira que estivesse de volta, Bettina voltou-se e um grito de terror prorompeu de seus labios.

Legar, com um riso de escarneo, encaminhava-se para a rapariga... Instinctivamente, Bettina clamou por soccorro... Elle, porém, com a sua voz mordente, declarou:

—Póde gritar, Miss Drayton! ninguem poderá ouvil-a nem virá perturbar a nossa encantadora entrevista.

Procurando detel-a, no subterraneo produziu-se durante alguns minutos uma caçada tragica; mas, as dimensões restrictas daquelle antro não permittiam que se prolongasse semelhante perseguição.

Bruscamente, a garra de aço agarrou a sua presa. Quando conseguiu immobilisal-a:

—Vamos poder conversar tranquillamente, como dous amigos! disse o Maneta rangendo os dentes.

Para evitar ser interrompido, com a outra mão puxou o ferrolho da porta que lhe ficava atrás; em seguida, arrastando a rapariga até a margem do poço cheio d'agua negra e sinistra:

—Devo annunciar-lhe, Miss Drayton, que chegou o seu ultimo dia. A principio, era meu intuito servir-me de si unicamente como um refem, afim de agir sobre seu pae! Mas, a senhora forçou-me a mudar de resolução, contrariando sempre os meus projectos. Ella não respondeu. Legar proseguiu:

—Si não tivesse sido a sua intervenção, no mez passado, a policia teria deitado a mão naquelle Mascarado do diabo, e tenho a certeza de sua complicidade com David Manley na tentativa que elle engendrou contra mim. E' preciso, pois, que isso acabe, e a menina conhece-me de sobra para saber que não hesito quando as circumstancias permittem livrar-me de meus inimigos.

Bettina sentia que não podia contar com a compaixão daquella fera.

Mas, a perspectiva da morte é cousa tão terrivel para um ente radiante de mocidade que, por maior certeza que tivesse de sua implacabilidade, ella, no entanto, tentou, interceel-o.

—O senhor chama-me sua inimiga, disse a rapariga; e bem sabe que tenho sido apenas a sua victima! Terá mesmo a coragem de matar-me, depois de tanto me ter feito soffrer?

—Sou a isso forçado, respondeu escarnecendo sempre. A senhora representa uma má carta na partida que jogo! Nesse caso, supprimo-a!

E arrastando-a novamente até a margem do poço sinistro, proseguiu:

—Quer saber o fim que a aguarda? Olhe! Na extremidade desse canal subterraneo, estão umas rodas armadas de dentes afiados que agarram troncos de arvores dos mais grossos e os mais resistentes, e os retalham como trapos...

E' o que ellas vão fazer de seu corpo seductor, Miss Drayton, quando eu a tiver atirado nessa agua negra, cuja corrente irresistivel o jogará para as rodas.

A tremer, Bettina gemia:

—Não! não! E' impossivel que commetta tão monstruoso assassinato! Não é possivel que tenha essa coragem!

Mostrando as suas feições tão horrivelmente alteradas, Legar rugiu:

—E esse rosto hediondo? Esta face de monstro? Não foi obra de seu pae? Não teve elle coragem para fazel-o?

Agitando perto de Bettina a sua garra d'aço:

—E isto? Não foi tambem obra de seu pae? Não teve elle a coragem de esmagar essa carne viva, de transformar a minha mão livre e sã, nesse côto disforme que pende meu braço como um trapo? Não teve elle a coragem de fazer isso, elle, o homem honrado que todo o mundo respeita e considera como um apostolo, e que, nada mais é do que um criminoso e um carrasco?

(*Continúa*)

Este folhetim é o 5º do 11º episodio que será exhibido a 12 de julho proximo nos cinemas Pathé e Ideal

A's Exmas. familias, proprietarios e constructores!

A casa de ferragens Santos Dumont á rua S. Christovão, 203, acaba de receber directamente da Europa grande e variado sortimento de ferragens, cutelarias, tintas e louças.

Vendendo oleo Genuino a 2$300 o kilo, Alvaiade V. Mont. a 2$500 o kilo, alvaiade ing. 2$, pratos de granito a 7$500 a duzia.

VERIFIQUEM OS PREÇOS

URINAR NA CAMA — "Nandula" — PRECIOSO PREPARADO PARA A CURA RADICAL EM POUCOS DIAS DAS CREANÇAS E ADULTOS QUE URINAREM NA CAMA — EFFEITO GARANTIDO — ESPECIFICO INNOFFENSIVO PODENDO SER DADO AS CREANÇAS DE QUALQUER EDADE — VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

Representante Max. Frankel — Rua 7 de Setembro n. 38.

MOÇO! LEIA ISTO — QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS? IDE JÁ A CASA DO JULIO DE SEVERINO AUG. PEREIRA AV. MEM DE SÁ 33 E 34

SANAGRYPPE

Os que desconhecem o que significa o nome que encima estas poucas linhas, podem no primeiro momento julgar que se trata de uma phrase em voga ou que indique uma nullidade qualquer. Não é assim.

O nome SANAGRYPPE pertence a um medicamento homeopatha obtido na flora brasileira e que gosa de propriedades therapeuticas altamente consummadas na cura das constipações ou resfriamentos que se manifestam com febres, calafrios, dores no corpo em geral, tosse com inflammação da larynge, rouquidão, etc.

O SANAGRYPPE tem as propriedades de abortar as constipações quando tomado a tempo, sendo de grande conveniencia armarem-se de um frasco na epoca em que a influenza é quasi epidemia.

Tem o SANAGRYPPE, entre os seus collegas, a vantagem de não exigir dieta alguma, gosando por esse motivo de preferencia.

O preço de cada vidro é de MIL RE'IS apenas e encontra-se á venda nas melhores pharmacias do Districto Federal e do interior.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso musculo desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos do Gymnastica de quarto, que custam 10$e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.152 Central.

Gruta Bahiana

A ultima palavra em cozinha á moda do norte, pois não teme competidores, especialmente em petisqueiras á portugueza.

Generos e vinhos de 1ª qualidade.

Praça Tiradentes n. 71
Telephone 4.185 Central
Aberto até 1 hora da manhã

CIDADE DE CAMPANHA!

Sul de Minas
— PAVILHÃO —

Annexo á Santa Casa da Misericordia. Existe um pavilhão muito bem situado e com todas as commodidades e conforto, onde as pessoas enfraquecidas poderão restabelecer-se com o bom clima desta cidade.

Diaria .... 5$000

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres, vigas lisas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lagedos para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Molestias do estomago e enjôos da gravidez

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar, da gravidez, tonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito geral J. D. Santos, Av. Passos, 106.

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

PROFESSOR

Precisa-se, urgente, de um solteiro, para curso secundario. 80$ a 100$ mensaes, casa e mesa. Escrever para o Gymnasio de Viçosa, Viçosa, Minas, dizendo edade, estado de saude, materias leccionadas, informantes, etc.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã

350 — 7ª

15:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 7 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 42ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas; caixa do Correio n. 1.272

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, moveis, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

EMBRULHO

Pede-se o favor a quem encontrou um embrulho de papeis e recibo sem valor para estranhos, mandar entregar á rua Frei Caneca n. 105, fabrica, sendo gratificado e prestando um bom serviço á pessoa que perdeu.

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR AGUAS-ARDENTES, RHUMS, ALCOOES, etc. DEROY Fils Ainé CONSTRUCTOR Rue du Théâtre, 75 PARIS

GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES ESSENCIAS, etc. Manual do fabricante dos RHUMS. Tarifa illustrada enviados sem pedidos. Na Correspondencia cite-se este Jornal.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello. — Rua do Hospicio n. 154.

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Brasil e do exterior. — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Aos doentes do estomago

aos nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para alcançarem uma cura verdadeira e radical. Cartas: á redacção d'A Abelha, a Villa Guimarães, etc.

Morim "Prezidente" peça 13$400
Morim "Ave Maria", » 20 mts. 13$200
Morim "Camelia" » 20 mts. 9$500
Morim » 10 mts. 5$000

Cretonne para lenços mt. 1$800
» » » com 2 mts. de largo, 2$200
Voil Religioso enfestado, mt. 1$600
» » desenfestado mt. 1$300
Tore Vichy, infestado, mt. 1$000
Casimira Cambraia, com 1,20 de largo, mt. 9$800
Gabardine, pura lã, com 1,20 de largo, mt. 8$200
Gaze Chifão, todas as cores, mt. 4$200

Grande liquidação da CASA BOA ESPERANÇA

RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 336, 338, 340

Pó de Arroz "Azuréa" caixa 3$500
Pó do Arroz "Floramy" caixa 3$500
Pó de Arroz "Tréfle Incarnat" caixa 3$500
Pó de Arroz "Bouquet des Amours" caixa 3$500
Pó de arroz "Java" caixa 1$800

2.000 Camisas de dia para senhora, enfeitadas de bordados e bem folgadas, uma 2$000 — Grande queima de Morim marca 2 Libras "Legitimo Francez" peça 16$800 (Só se vende uma peça a cada freguez)

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU — CÊRA

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44
Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão
Primorosa cozinha

Menu

Amanhã ao almoço:
Salada de arenques.
Vatapá á bahiana
Lombo de porco á aceriana.

Ao jantar:
Perna de porco com lentilhas.
Talharim ao jambon.
Filet á macedoine.
Ostras frescas
Optimas peixadas.
Legumes paulistas.
Excellentes vinhos

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Generos alimenticios
Preços baratissimos

Armazem Dragão

Largo da Segunda Feira
Teleph. 775 Villa

Professora de córte

Uma senhora, tendo diploma do professora de córte, ensina a cortar com perfeição e faz tambem vestidos de theatro, casamento, tailleur, etc., na

Rua Ruy Barbosa n. 87

Andar terreo

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central
GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central
RIO DE JANEIRO

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (do meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO — BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS. CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO
Recommendado por todos os Medicos.

A QUINA-LAROCHE é de sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' muitissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o Tonico e Reconstituinte por excellencia nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saude, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5.224 C.

Curso secundario: Professores — Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschek, Espinheira, Pedro Couto, do Ext. Pedro II, Simões de Farias, Sebastião Fontes, Aurelio Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Drs. Henrique de Araujo, Fernando Silveira, da Escola Normal; J. Anesi, Jurnena de Mattos, Paula Chaves e outros mestres conhecidos mas não menos competentes.

Curso primario: a cargo de habeis professores e professoras.

Curso Superior de Mathematica, para a E. Polytechnica, comprehendendo o vestibular e as materias leccionadas nessa Escola.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

SECÇÃO FEMININA

Curso especial para a E. Normal, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Funcciona no 1º andar, completamente separado do curso dos moços

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, o que melhores resultados tem apresentado; ver estatistica no Jornal do Commercio de 24 de fevereiro na secretaria do estabelecimento. MENSALIDADES REDUZIDAS. AULAS DE REPETIÇÃO para os que se matricularem em março

Peçam prospectos

Não fatiga o Estomago. — Não ennegrece os Dentes. Não causa nunca Prisão de Ventre. Este Ferruginoso é inteiramente assimilavel

DESCOBERTO PELO AUCTOR EM 1881

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Admittido officialmente nos Hospitaes de Paris e no Ministerio das Colonias.

Cura: ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS. ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confecciondos, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar
Telephone 3.573 Norte

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que mudamos o escriptorio central para a rua do Riachuelo numero 70, onde aguardamos as suas respeitaveis ordens — A DIRECTORIA.

Pó de arroz Perolina

Maravilhoso embellezador do rosto

Suave, delicioso e altamente perfumado. Usado com optimos resultados para proteger o rosto do vento e do frio, mantendo a pelle flexivel e avelludada.

As bellezas da nossa alta sociedade e as estrellas mais afamadas dos nossos palcos usam PÓ DE ARROZ PEROLINA.

A' venda em todas as perfumarias; preço 4$000. — Deposito: Assembléa 123,

Chacara em Friburgo

Vende-se uma esplendida chacara no centro da cidade, em um ponto saudavel, com grande terreno, podendo edificar-se na frente mais tres casas, com superior agua de fonte propria, dando a chacara annualmente de 400 a 500 kilos de caqui, tem muitas laranjeiras e ameixas da Europa. A casa tem porão habitavel. Vende-se com todo o terreno ou com parte do mesmo.

Para informações com o Sr. José N. Pimentel, naquella cidade á rua G. Agollo, 11.

Moveis a prestações

Rua da Quitanda 72 Rua da Quitanda

A. PINTO & C.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho Inglez, entendendo-se com o encarregado de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação de ventre. Preços modicos, attendendo a chamado a domicilio.

Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 3 de julho

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Campestre

Hoje:
Grande jantar.
Amanhã:
Colossal mocotó á portugueza

Especialidade em peixes — Sardinhas — Polvo — Lagostas e ervas frescas todos os dias.

Rua dos Ourives 37.
Telep. 3.666 Norte

COMPRAM-SE

Cautelas do Monte de Soccorro e de casas depenhores, joias com ou sem brilhantes, ouro, prata e platina, na casa que melhores preços offerece. Rua Buenos Aires, 216 (antiga do Hospicio) officina de ourives e lapidação de pedras.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE
Successo do cabaretier R. NORIAC

Grande successo das estrêas, numeros nunca vistos, os celebres e phenomenaes artistas LILIPUTIANOS — LES PETITS TROMBETIS. Duetto de anões: elle, 32 annos e 30 pollegadas de altura; ella, 28 annos e 30 pollegadas de altura.

Os primeiros que no Brasil dansarão a celebre RUMBA CUBANA e REVOLTIJO MEXICANO.

MIMI MAURISETTE — BELLA FRI-FRI, italiana — DARWIN, transformista — TINA SANGERMANO — LA GINETTA.

Artistas contratados pela Empreza Theatral "Tournée PARISI" & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Amanhã — Grandes estrêas! ...

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE — Maestro, SAMUEL ARCE — 1º actor, ANDRE'S BARRETA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

O grande exito desta companhia

A opereta

SENHORITA TRALALA'

Protagonista, AIDA ARCE

Engraçadissima creação de Andrés Barreta

Luxo — Arte — Magnificos scenarios.

Amanhã — DAMAS VIENNENSES.

Em ensaios — MERCADO DE MUCHACHAS.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils 3$; balcões filas A e F, 3$; balcões, filas G, 2$; cadeiras, 2$; geral, 1$000.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Segunda-feira — HOJE
SUCCESSO CRESCENTE!
A's 8 e ás 10 horas

14ª e 15ª representações da comedia em tres actos, de FRANCIS CROISSET, traducção de ANTONIO GUIMARÃES

O Coração manda

(LE COEUR DISPOSE)

Personagens principaes: Roberto, LEOPOLDO FROES; Helena, BELMIRA D'ALMEIDA; Mme. Flory, APOLLONIA PINTO. Em França — Actualidade.

Mise-en-scène do actor LEOPOLDO FROES. Montagem deslumbrante. Moveis da casa Leandro Martins, Lustres da casa Veiga & Nunes, rua Rodrigo Silva, 10.

Todas as noites — O CORAÇÃO MANDA.

Amanhã, « matinée » ás 4 horas.

Sexta-feira, sexta conferencia pelo illustre escriptor Dr. MEDEIROS E ALBUQUERQUE, thema — O NARIZ DE CLEOPATRA.

AVISO — Não se acceitam encommendas pelo telephone.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — Segunda-feira, 2 de julho de 1917
Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
1ª e 2ª sessões

ADÃO E EVA

Deslumbrante mise-en-scène — Imponentes apotheoses. O final do 1º acto representa o torpedeamento de « PARANA'».

3ª sessão

A Cabocla de Caxangá

Sexta-feira, 6 de julho — A AVOSINHA, peça em dous actos, de costumes regionaes portuguezes, cuja acção se passa em Coimbra, original do Dr. Mario Monteiro, musica da maestrina Francisca Gonzaga.

Em todas as sessões começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção de HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A hilariante opereta em tres actos, verdadeira fabrica de gargalhadas

SENHORITA TRALALA'

Traduzida livremente do hespanhol pelo Sr. João Luso

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Mais um grandioso successo desta companhia

Mise-en-scène de Henrique Alves. Bailados pelos eximios bailarinos inglezes

Barrington and Miss Dickens

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeira de 1ª, 3$; dita de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geral, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4 — SENHORITA TRALALA'. A seguir a famosa revista — O CAMBIO. Em ensaios, a opereta — ADEUS, MOCIDADE.

THEATRO LYRICO

Companhia italiana de opera comica e operetta do Cav. G. CARAVAGLIO — Director artistico, Cav. Enrico Valle

HOJE — HOJE

NONA ASSIGNATURA

SERATA D'ONORE do querido tenor RAIMONDO DE ANGELIS

La Duchessa del Bal Tabarin

O seraiante, em obsequio a seus admiradores, cantará as celebres canções napolitanas — DESIDERIO A TE — MAMA MIA — MARECHIARO, do compositor Cav. POMPEO RICCHIERI.

Amanhã — SOGNO DI VALZER.

Quarta-feira, soirée de gala, offerecida pela empreza á colonia americana, em que será representada integralmente no original, por exclusiva propriedade do Cav. Caravaglio, a opereta — CINEMA STAR, representada em Londres 200 vezes consecutivas.

ILEGIVEL